

ARQUIVO PESSOAL

'MÃES DE BAIRRO'

Conheça mulheres de Juiz de Fora que ajudam a criar senso de comunidade

P17 e 18

TRIBUNADEMINAS

FUNDADOR **JURACY AZEVEDO NEVES** | Ano XLIV | Nº 9.655 | **tribunademinas.com.br** | **R$ 5** TM **DOMINGO** | 25 | MAI | 2025

DAS MÃOS QUE CRIAM À ECONOMIA QUE CRESCE

Projetos sociais mudam vidas no vilarejo dos Lopes

Tribuna viajou até o distrito de Lima Duarte para conhecer projetos de artesanato, turismo e criação audiovisual que buscam valorizar cotidiano na vila P4 e 5

LEONARDO COSTA



HÁ CERCA de 7 anos, diferentes projetos sociais buscam impulsionar a área através da economia solidária e do incentivo ao turismo sustentável, com a valorização dos saberes tradicionais



Moradores de Igrejinha aguardam retomada das obras de creche

Com obras interrompidas há pelo menos cinco anos, a creche na Rua da Estação tem custado a virar realidade

P3

REPRODUÇÃO FOTO TRIBUNA DE MINAS



LEGADO CENTENÁRIO: Mário Helênio, o cronista que virou nome de estádio P10 e 11

ARBOVIROSE

Casos de dengue caem ante 2024, mas dobram em um mês

P6

CARRO & CIA

Combustível: confira dicas de como economizar

P7

LEGADO

Relembre a trajetória do fotógrafo Sebastião Salgado

P20

SÓ ALEGRIA

ARQUIVO PESSOAL



REDUÇÃO DO ESTRESSE e aumento da autoestima são benefícios de pets P8

PAINEL

TM ON-LINE Saiba mais em tribunademinas.com.br





Paulo Cesar Magella

Volta de Margarida

A prefeita Margarida Salomão reassume, nesta segunda-feira, o comando da Prefeitura de Juiz de Fora, após viagem à Holanda, onde conheceu diversas experiências administrativas, especialmente na área de drenagem, já que o país tem expertise, por ficar abaixo do nível do mar. Como o vice Marcelo Detoni também estava fora do país, o vereador José Márcio Garotinho esteve à frente da administração municipal por uma semana.

Equipe entrosada

Funcionário público de carreira por 43 anos, Zé Márcio Garotinho ressaltou que, por conhecer a estrutura da Prefeitura, não encontrou dificuldades. No entanto, o que mais chamou sua atenção foi o entrosamento da máquina administrativa, na qual cada um sabe o que fazer. "Mérito para a prefeita Margarida Salomão não apenas pela escolha da sua equipe, mas também pela condução da gestão. As ocorrências que surgiram foram resolvidas em tempo hábil", destacou. O vereador retorna à Câmara a tempo de presidir as últimas reuniões do período de maio.

Crianças nas creches

Menos de 40% das crianças de 0 a 3 anos estão matriculadas em creches no país, das quais 54% delas são oriundas de famílias mais ricas, e somente 27%, daquelas mais pobres. Em Minas, pelo menos 55 cidades ofertam zero vagas para educação infantil nessa faixa etária. Os dados foram apresentados pela promotora de Justiça Giselle de Oliveira durante audiência na Assembleia Legislativa, no lançamento do Projeto Crescer Juntos: Creches e Oportunidades, promovido pelo Centro de Apoio Operacional às Promotorias de Justiça de Defesa da Educação do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG).

Políticas planejadas

Segundo a promotora, que coordena o Centro de Apoio, a estratégia de ação é promover uma atuação integrada dos promotores de Justiça em todo o estado, contribuindo para que os municípios levantem suas demandas e planejem sua política de educação infantil de forma contínua e perene, com destinação de orçamento.

Títulos cancelados

Quem está em débito com a Justiça Eleitoral e perdeu o prazo de regularização, encerrado no dia 19, terá o seu título cancelado. No entanto este mesmo eleitor já pode buscar a Justiça Eleitoral de sua cidade, ou por meio do Autoatendimento Eleitoral, pagar os débitos e apresentar documentação necessária para regularizar. O cancelamento do título não será comunicado individualmente, mas o eleitor poderá verificar sua situação eleitoral no Portal do TSE - item 7 do Autoatendimento Eleitoral (consultar situação eleitoral).

EDITORIAL

O campo precisa de segurança

Há pelo menos quatro anos se cobra a instalação de uma delegacia rural na região; o projeto avançou no estado, mas a Zona da Mata ainda não foi contemplada

É procedente o requerimento do vereador Marlon Siqueira (MDB) cobrando do Governo do estado a instalação de uma Delegacia Especializada de Repressão a Crimes Rurais, para atendimento à região não só por ser uma demanda de longa data, mas também pela importância que representa para os moradores dos espaços rurais da Zona da Mata.

Na petição, ele observa que desde 2021 o tema tem sido discutido, inclusive em audiência pública realizada na Câmara Municipal. Na ocasião, apenas quatro delegacias estavam instaladas em Minas. De lá para cá, foram criadas mais sete unidades sem que a Zona da Mata fosse contemplada.

É necessário perguntar ao Governo a razão de a região não ter sido atendida. Há um expressivo número de pessoas vivendo no campo sem qualquer garantia para a sua segurança. Proprietários de fazendas e sítios sistematicamente são vítimas de roubos ou furtos e ficam à mercê da própria sorte. Uma delegacia rural seria especificamente para essa demanda.

A Zona Rural tem um novo perfil, para além das atividades típicas da região. É também centro de negócios e de turismo, como a Tribuna mostra nesta edição. Os repórteres Elisabetta Mazocoli, Nayara Zanetti e Leonardo Costa foram até o vilarejo de São José dos Lopes, distrito de Lima Duarte, com pouco mais de 500 habitantes, onde projetos sociais estão impulsionando a região por meio da economia solidária e de incentivo ao turismo sustentável. Lá, o empreendedorismo floresce a partir das raízes locais.

Tais projetos são indutores do desenvolvimento dessas regiões, que tentam se integrar ao progresso sem renunciar às suas características de campo. Também elas, no entanto, carecem de ações do Estado não apenas na infraestrutura, mas também na segurança.

Quando a discussão sobre a Delegacia Especializada de Repressão a Crimes Rurais chegou a Juiz de Fora, lideranças do campo, ouvidas pela Rádio Transamérica e pela Tribuna, já apontavam a necessidade de uma unidade. A Câmara encampou a discussão, avaliou o cenário por meio da audiência pública, mas o projeto não avançou.

Está distante o tempo em que o campo era uma região imune às mazelas das metrópoles. Hoje, as ações ilícitas já não surpreendem, muitas delas em decorrência do tráfico de drogas que amplifica suas ações. A delegacia seria um ponto de acolhimento dos pleitos da região rural, que tem planos de desenvolver sua população com projetos sociais, empreendedorismo e turismo sustentável, como mostra a matéria nesta edição.

Tanto lá como nos demais logradouros, a população precisa da mão do Estado, que se manifesta de diversas formas, inclusive na segurança.

TRIBUNA LIVRE

A democracia na América



Paulo Roberto de Gouvêa Medina
Professor emérito da UFJF

"O panorama político dos EUA, na atualidade, parece distanciar-se do modelo que o consagrara no passado"

O título que atribuo a este texto corresponde ao de uma obra clássica da sociologia política. Escreveu-a o jovem magistrado francês Alexis de Tocqueville, que, juntamente com um colega e contemporâneo, viajou aos Estados Unidos, em maio de 1831, com a missão de estudar o sistema penitenciário americano e colher subsídios para a reforma que o governo do seu país intentava realizar, nessa área. Tal foi a impressão que as instituições políticas do novo mundo lhe causaram que, retornando à França, quase um ano depois, Tocqueville pôs-se a elaborar estudos de outra ordem, abordando o funcionamento do sistema presidencial de governo, a forma federativa de estado, o voto universal adotado, o equilíbrio entre os Poderes da República, o papel da sua Corte Suprema, a atuação dos seus partidos políticos, enfim, toda a arquitetura institucional do país nascente, cujo futuro promissor, ademais, antevia. Surgiu, então, o livro famoso, difundido no Brasil especialmente por Rui Barbosa e ainda hoje, tido como fundamental para o estudo dos temas de que se ocupa. Quase dois séculos depois, contudo, é duvidoso que a realidade retratada por esse livro seja a mesma ou continue a merecer os mesmos elogios que lhe dispensou o autor. O panorama político dos EUA, na atualidade, parece distanciar-se do modelo que o consagrara no passado. Em vez do equilíbrio dos Poderes, observa-se a hegemonia do Executivo, cujo amplo apoio no Congresso parece dotá-lo de força incontrastável, em condições, até, de desafiar o Judiciário. Cada vez mais se evidenciam os arroubos autoritários de Trump, homem de perfil autocrático, pouco afeito ao diálogo e indiferente ao sistema de freios e contrapesos, que sustenta o regime democrático.

A conjuntura atual dos EUA mais se enquadra em outro livro, editado há poucos anos, por dois professores da Universidade de Harvard, Levitsky e Ziblatt: Como as Democracias Morrem. Nele, os autores mostram como se dá a corrosão das instituições democráticas, independentemente da ocorrência de um golpe de Estado. O risco maior vem da hipertrofia de qualquer dos Poderes. A autoridade da Suprema Corte é, em geral, o fator de equilíbrio capaz de evitar que a democracia se descaracterize ou soçobre. Para isso contribui também a crença nos valores democráticos, por parte do povo, a confiança que ele possa depositar nas suas instituições. Quando, porém, essa confiabilidade desaparece e a Justiça, em vez de conter eventuais abusos, exacerba sua atuação, seduzida pelo ativismo judicial, o risco se torna real. Surge, então, o temor do "governo dos juízes", que os EUA chegaram a experimentar, em certa época, na medida em que ali avançou o controle jurisdicional da constitucionalidade das leis. Hoje, essa disfunção institucional é apontada em outros países, e dela não estamos imunes no Brasil.

Esse espaço é para a livre circulação de ideias e a Tribuna respeita a pluralidade de opiniões.
Os artigos para essa seção serão recebidos por e-mail (leitores@tribunademinas.com.br) e devem ter, no máximo, 30 linhas (de 70 caracteres) com identificação do autor e telefone de contato. O envio da foto é facultativo e pode ser feito pelo mesmo endereço de e-mail.

TRIBUNA DE MINAS

Suzana Neves - Diretora Presidente | **Márcia Neves** - Diretora Geral | **Marcos Neves** - Diretoria de Edição

Paulo Cesar Magella - Editor Geral

Administração/Redação – Alameda Pássaros da Polônia 35 Estrela Sul - Juiz de Fora, Minas Gerais - CEP 36030-770
Redação – (32) 3313-4444
WhatsApp – (32) 98405-5888
redacao@tribunademinas.com.br
Departamento Comercial – (32) 3313-4446
Atendimento a assinantes e bancas –(32) 3313-4444
Reposição do jornal aos domingos e feriados - (32) 99815-0208
assinantes@tribunademinas.com.br
Anúncios fonados – (32) 3313-4447 – WhatsApp (32) 98404-7538
fonados@tribunademinas.com.br

NOTICIÁRIO NACIONAL E INTERNACIONAL
Agência Estado/ Gazeta Press

Associada ao Sindicato dos Proprietários de Jornais, Revistas e Similares do Estado de Minas Gerais (SINDIJORI)

PREÇO DE VENDA AVULSA	
Terça a quinta	R$ 3,00
Sexta e sábado	R$ 3,50
Domingo	R$ 5,00
Números atrasados	R$ 5,00

O jornal não se responsabiliza por artigos assinados nem pela devolução dos originais. É proibido o arquivo em banco de dados eletrônicos e a reprodução integral ou parcial de textos ou fotografias sem a expressa autorização da **Tribuna de Minas**.

Direito de uso **SOLAR COMUNICAÇÃO S/A**

www.tribunademinas.com.br

CIDADE | **LONGA ESPERA**

Moradores de Igrejinha **aguardam retomada** das obras de creche

Com obras interrompidas há pelo menos cinco anos, a creche na Rua da Estação tem custado a virar realidade

Sandra Zanella Repórter
sandrazanella@tribunademinas.com.br

Ter filhos e poder trabalhar, com a tranquilidade de deixar os pequenos em uma instituição pública segura. Essa é a expectativa de muitos moradores de Igrejinha, bairro da Zona Norte de Juiz de Fora situado às margens da BR-267. Com obras interrompidas há pelo menos cinco anos, a creche na Rua da Estação tem custado a virar realidade. O assunto ganhou as redes sociais na última semana: "O Bairro Igrejinha precisa urgentemente de um retorno da Prefeitura e necessita muito que a creche esteja em funcionamento. As famílias da região enfrentam dificuldades com a falta de vagas para suas crianças, e a conclusão dessa obra é fundamental para garantir acesso à educação infantil de qualidade", desabafa uma moradora.

Atualmente, os responsáveis precisam sair da BR-267 e atravessar a BR-040 para terem acesso às creches de referência mais próximas, que ficam nos bairros Novo Triunfo e Nova Benfica, também na Zona Norte. A Prefeitura de Juiz de Fora (PJF) havia anunciado a retomada dos trabalhos em outubro do ano passado. "O atraso se deu porque a liberação dos recursos esteve condicionada à sanção do Orçamento Federal para 2025, o que só ocorreu em meados de abril devido ao atraso da votação do Orçamento no Congresso", justifica o Executivo municipal, ao ser questionado sobre o motivo de a obra ainda estar parada. "O contrato com a empresa G. Marques Construções Ltda foi assinado no fim de março. Serão R$ 886.364 investidos", completa.

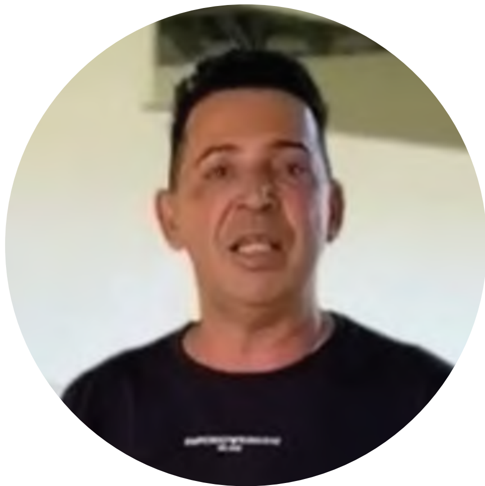
Embora aponte para um recomeço da construção em breve, a PJF não informou data certa. O prazo para conclusão do imóvel segue sendo de sete meses após o início dos trabalhos. A creche será instalada em uma área de mais de 20 mil metros quadrados e vai atender a cem bebês e crianças. As verbas são provenientes do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), do Governo federal.

Trabalhando em Igrejinha há dez anos, a atual diretora da Escola Municipal Padre Wilson, Neiva Rampinelli, diz ter gratidão pelo empenho da atual Administração para concluir a tão esperada obra. "Quando eu cheguei aqui já se falava nessa tal creche. E o projeto foi rolando de prefeito para prefeito. Então Margarida (Salomão - PT) prometeu em 2024, mas, por problemas burocráticos, não foi possível. O importante é que a promessa será cumprida agora", comemora a docente. "A creche é um sonho que se torna realidade e poderá mudar a realidade das mães do nosso bairro, da nossa comunidade Igrejinha. Saber que os seus filhos, os nossos alunos e as nossas crianças estarão guardados, protegidos e cuidados por pessoas compromissadas com a vida é vital para a tranquilidade das mães (...) Vai realmente mudar a vida de muitas famílias", avalia a diretora.

PJF



***DURANTE A INTERRUPÇÃO** dos trabalhos, mato cresceu no entorno da creche, aumentando a sensação de abandono*



"Na época, foi feita a terraplanagem, e a comunidade ficou muito alegre. A atual prefeita falou que reiniciaria as obras, como reiniciou, mas teve problemas com a verba. Parece que conseguiram resolver a situação em Brasília. Agora a informação é que o contrato foi assinado para retomar as obras"

Luiz Carlos do Nascimento Barbosa,
Presidente da Associação dos Moradores do Bairro Igrejinha

Mães esperaram por creche até filhos crescerem

O presidente da Associação dos Moradores do Bairro Igrejinha, Luiz Carlos do Nascimento Barbosa, mais conhecido como Luiz Cachoeira, lembra que a planta da creche foi inaugurada ainda na gestão de Bruno Siqueira, prefeito de Juiz de Fora entre 2012 e 2018. "Na época, foi feita a terraplanagem, e a comunidade ficou muito alegre. A atual prefeita falou que reiniciaria as obras, como reiniciou, mas teve problemas com a verba. Parece que conseguiram resolver a situação em Brasília. Agora a informação é que o contrato foi assinado para retomar as obras", conta o líder comunitário, que chegou a gravar um vídeo em meio à construção para anunciar a retomada aos moradores.

Segundo ele, a expectativa entre os residentes é grande. "Há mães que esperam por essa creche, mães que já esperaram, e os filhos cresceram. Tem crianças que nem vão usar mais", comenta, sobre a demora para execução do projeto. A instituição está sendo erguida ao lado do Curumim, em local de fácil acesso. Ele não sabe dizer se as cem vagas previstas na creche serão suficientes para atender a população do bairro, que conta com cerca de cinco mil habitantes. "Temos um número de crianças muito grande em Igrejinha", acrescenta, revelando que, ao longo dos anos, mulheres precisaram deixar de trabalhar fora para cuidar dos filhos, já que as outras creches ficam distantes, e os custos para arcar com babá são altos. "Tem mãe que não consegue trabalhar, porque não tem condições de pagar uma pessoa."

Luiz Cachoeira comenta que, atualmente, a construção aparenta estar abandonada. "Recentemente, foi feita limpeza pela PJF, mas, com o período chuvoso, o mato cresceu novamente." Sobre as outras instituições para crianças e adolescentes em Igrejinha, que são o Curumim e a Escola Municipal Padre Wilson, o presidente do bairro assegura: "Tem vaga para todos que queiram estudar".

TM

REGIÃO | **NO VILAREJO DE SÃO JOSÉ DOS LOPES**

Das mãos que cria
cresce: projetos soc

Tribuna viajou até o distrito de Lima Duarte para conhecer projetos de artesanato, turismo e criação audiovisual que buscam valorizar cotidiano na vila

Elisabetta Mazocoli e Nayara Zanetti Repórteres
bettamazocoli@tribunademinas.com.br
nayarazanetti@tribunademinas.com.br

Na estrada que leva a Conceição do Ibitipoca, distrito de Lima Duarte conhecido por suas paisagens naturais, uma placa rústica de madeira colorida indica o caminho para um pequeno vilarejo chamado São José dos Lopes. Com pouco mais de 500 habitantes, conforme o Censo 2022, a vida dos moradores, por muito tempo, girou em torno da agricultura e, para a maioria das mulheres, das tarefas domésticas. Há cerca de sete anos, diferentes projetos sociais buscam impulsionar a área através da economia solidária e do incentivo ao turismo sustentável, mas com uma mesma raiz: a valorização do artesanato mineiro e dos saberes tradicionais da região a partir da inclusão.

Em Minas Gerais, o artesanato é sinônimo de tradição e identidade cultural, com saberes ancestrais transmitidos entre gerações. Além do valor simbólico, os trabalhos manuais representam uma fonte de renda crucial, especialmente em comunidades rurais. Na Zona da Mata mineira, por exemplo, há 890 artesãos cadastrados, segundo dados da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais, além dos muitos que ainda vivem na informalidade. Em São José dos Lopes, o empreendedorismo floresce a partir de raízes locais. As transformações que aconteceram ali foram quase sem querer, guiadas por iniciativas individuais, mas com propósitos coletivos. Com o tempo, os projetos começaram a tomar forma e se aproximaram de um modelo semelhante ao que chamamos de economia solidária - sistema de produção que valoriza a cooperação e a autogestão.

Quem segue pela estrada de chão avista a Igreja de São José dos Lopes, uma construção do século XIX tombada pela Prefeitura de Lima Duarte. A vila se organiza ao redor da capela, com casinhas coloridas e cachorros pelas ruas. Nos últimos anos, o cenário econômico e social da comunidade começou a ser redesenhado por projetos de caráter social. A rua principal, chamada de São José Operário, abriga a Casa do Sol, local em que boa parte dessas iniciativas começou a sua história.

FOTOS: LEONARDO COSTA



Linhas de Minas bordam memórias afetivas

O primeiro contato de Letícia Nogueira, 61, com São José dos Lopes foi quando ela trabalhava em uma fazenda da região, como professora de yoga e massoterapeuta. Sua história com o artesanato já era antiga, e o que ela foi percebendo, com o contato com os moradores, era que a história da vila com o fazer manual também era. Foi em 2017, então, que passou a ficar por lá de forma mais definitiva, com a própria casa, e resolveu também fazer um projeto que marcasse essa ligação - nesse sentido, a influência de Ana Alice de Oliveira, uma dessas mulheres que ela conheceu nos Lopes, foi essencial. " Por conta dela, que tinha mãe, avó e madrinha que já bordavam, a gente fez esse projeto. Começamos devagarinho, com o desejo de reunir as mulheres da vila e estarmos juntas. O Linhas de Minas extrapolou o artesanato e, hoje, temos uma associação que apoia várias atividades culturais que desenvolvemos aqui, como o teatro e a música", diz.

O projeto já tem oito anos e a associação, sete, com a reunião de 25 mulheres que bordam e fazem cestarias com matéria-prima da região. Antes a sede ficava na Casa do Sol, agora o ateliê funciona em uma das construções centenárias da vila, onde antes era uma mercearia. "Quando eu cheguei, muitas mulheres já sabiam bordar. O bordado já era presente. As fibras também. O que eu quis colocar era a ideia de trazer um olhar para que elas bordassem a beleza que a gente, que é de fora, vê. E que às vezes quem está aqui não percebe como algo de importância", conta.

A Associação Linhas de Minas, hoje com a presidência de Alice Valda, 36, consegue capacitar essas mulheres tanto para um artesanato com essas características quanto para a estruturação de um negócio. "Voltamos a fazer artesanatos que não fazíamos mais. Isso melhorou não só nossa renda, mas também nosso emocional", explica Alice, que também trouxe para o projeto os tios e até a filha. Foi algo que, em sua percepção, colaborou para que as pessoas do entorno passassem a incluir São José dos Lopes na rota turística. "O que mudou na comunidade é mais difícil dizer, mas eu me transformei muito. O que posso dizer é que a gente amadureceu enquanto grupo e enquanto negócio, porque não temos apoio de verba pública, a não ser por editais."A associação, sem fins lucrativos, trabalha para que todo o resto aconteça.

Um dos pontos decisivos para que o projeto funcione, neste sentido, é o uso do Instagram, em que podem ser feitas encomendas e a compra de produtos. É Alice quem coordena, a partir disso, quais artesãs vão fazer os bordados, considerando as habilidades e gostos de cada uma, além de entender como são feitos os envios. "Tem peças que duram uma semana para fazer, porque são donas de casa, que bordam entre o almoço e o jantar que fizeram para a família, entre os cuidados com os animais, e eu respeito isso. A produção é pequena", explica Letícia. Elas, que atualmente contam com 15 mil seguidores, também passaram a ficar mais conhecidas depois que fizeram uma toalha de mesa para um presente de casamento - sem saber que seria para Leandro Karnal, que mais tarde postou a peça e marcou o Instagram.

Para quem participa do projeto, as memórias criadas pelo bordado não são apenas as do passado, mas também as que foram sendo criadas a partir do momento em que o projeto começou. Célia Reis, 55, foi uma das primeiras a entrar no projeto e a responsável por ensinar o bordado que aprendeu. "Uma foi passando para outra." Ela sorri com orgulho ao lembrar das primeiras peças de cestaria: "Não sabíamos nada, mas apanhamos a taboa e sentamos juntas, quebramos a cabeça e, no final das contas, deu certo". As artesãs utilizam, além da taboa, fibra de bananeira, típicas da região. Arlindo José Ávila, "Seu Arlindo", é o único homem que trabalha na Linhas de Minas. Ele é responsável por fazer a colheita e começou no projeto para ajudar sua esposa Maria do Carmo, a "Biá", a fazer as cestas. Depois de colhidas, ele as trata, deixa secar, desfia e faz as tranças para, depois, sua esposa e as outras mulheres costurarem as cestas.

LINHA DIRETA COM A TM

É muito fácil enviar seu flagrante ou sugestão

@ redacao@tribunademinas.com.br
whatsApp (32) 98405-5888
Facebook - / tribunademinas
@tribunademinas
Cartas Alameda Pássaros da Polônia 35 - Estrela Sul
Tel (32) 3313-4447
Precisamos do seu nome completo, endereço e telefone de contato
(www.tribunademinas.com.br)

FALE COM OS EDITORES

Paulo Cesar Magella
paulocesar@tribunademinas.com.br
Bruno Kaehler
bruno@tribunademinas.com.br
Carolina Leonel
carolinaleonel@tribunademinas.com.br
Cecíliaitaborahy
cecilia@tribunademinas.com.br
Fabíola Costa
fabiolacosta@tribunademinas.com.br
Gabriel Silva
gabrielsilva@tribunademinas.com.br
Gracielle Nocelli
gracinocelli@tribunademinas.com.br
Leonardo Costa
leonardo@tribunademinas.com.br
Mariana Floriano
Mariana@tribunademinas.com.br

PREVISÃO DO TEMPO

Juiz de Fora

Chuva: 0% -
Vento 5km/h
Umidade: 92%

Muitas nuvens o dia todo, com aberturas de sol.

MÍNIMA 16°

MÁXIMA 24°

FONTE: CLIMATEMPO

MINGUANTE



NOVA	27/05
CRESCENTE	03/06
CHEIA	11/06

am à economia que ciais mudam vidas





HÁ CERCA DE SETE ANOS, diferentes projetos sociais buscam impulsionar a área através da economia solidária e do incentivo ao turismo sustentável

Galpão retrata vida na vila a partir da cerâmica

Há quatro anos, Adriana Lopes, 58, veio para a vila realizar oficinas de cerâmica, em um ateliê improvisado criado em uma das salas da Casa do Sol. O trabalho com as moradoras no local logo a impressionou: eram, em sua maioria, mulheres que ficavam por conta dos trabalhos do lar ou que trabalhavam em fazendas. E que nunca tinham tido contato com uma atividade artística, mas logo apresentaram interesse por aprender com ela. “Percebi que elas não se encontravam, não saíam muito de casa. Essa também foi uma maneira delas se entrosarem e compartilharem mais.” O projeto precisou ser pausado por conta da Covid-19, mas logo que a situação foi se normalizando, ela resolveu trazer o trabalho que já desempenhava em Juiz de Fora para a vila, montando uma extensão do seu ateliê, chamado de Galpão.

Essa vontade partiu de algo que foi também muito importante em sua própria trajetória como artesã. “Eu vinha para Ibitipoca desde criança com meus pais. Todas as casas tinham tear, tenho até hoje colchas maravilhosas feita lá. Esse fazer não foi sendo passado de geração em geração, morreu. (...) O meu sonho era tentar desenvolver algo que fosse só daqui de novo. Fruto da criatividade delas, com identidade mesmo”, conta. A oportunidade de fazer isso em uma vila ao lado se mostrou igualmente interessante: apesar da vila não ter o que ela define como “apelo” de Ibitipoca, por conta do parque e das cachoeiras, as pessoas começaram a ir para os Lopes justamente por conta de iniciativas de artesanato como essas. “Todo mundo se une em um projeto em comum, que é valorizar essa vila e as pessoas que vivem aqui”, conta.

Mas o que ela não imaginava, na época, é que também o trabalho realizado por ela se transformaria com essa experiência. Já acostumada a fazer peças artísticas, para além dos utilitários típicos da cerâmica, as duas mulheres que continuaram trabalhando de forma fixa com ela começaram a falar em produzir bonecos. Nesse momento, o trabalho foi fluindo ainda melhor: “Começaram a aparecer os bichos, os personagens, as casinhas dos Lopes, a vila toda mesmo. Tudo que elas fazem é em cima da vivência e da história delas aqui.” E, com isso, o ateliê também foi intensificando seus trabalhos abertos para a comunidade, tanto em oficinas para as escolas da região quanto com a sua conexão com o projeto Club Up.

A iniciativa das peças características começou por ideia de Miriam Rezende, uma das mulheres que atualmente trabalham com Adriana, e já gerou exposições feitas em JF e no Recife. “Eu não fazia os bonecos pensando em ninguém, mas quando ia ficando pronto, a gente ia vendo que parecia.” Ela trabalhava em uma fazenda da região antes de começar no ateliê. “Aqui é difícil arrumar emprego. Estava parada, pensando o que ia fazer com meu tempo. Quando ela veio com o projeto, vi que podia tentar. (...) Nunca imaginei que ia ter essa habilidade para fazer as coisas aqui. Acho que virei artista, né?”, diz.

Coletivo para ‘desvendar’ histórias

O projeto Ponto de Memória e de Cultura Vozes da Serra Grande começou em 2019 justamente em diálogo com essas outras iniciativas. A cineasta Celine Billard, junto com a historiadora Danielle Arruda e o músico e produtor cultural Fred Fonseca, também receberam a demanda da comunidade de pensar formas de valorizar o patrimônio imaterial e as memórias da comunidade da Serra Grande - que atualmente é conhecida como Serra do Ibitipoca, e que inclui vários outros distritos, como é o caso de São José dos Lopes. Eles então passaram a trabalhar na preservação e difusão da cultura local, capacitando a comunidade em relação à produção audiovisual. A ideia, como conta Celine, era justamente promover uma autonomia do olhar dos moradores. “Quando fundamos esse coletivo, sentimos que tinha muitas memórias da região da Serra de Ibitipoca que estavam sendo esquecidas. Lá, tem muito turismo ligado ao parque, então também está acontecendo um processo de gentrificação, enquanto a parte histórica ligada à serra, dos saberes e fazeres rurais, está sendo esquecida. Foi uma forma de resgatar e valorizar essas histórias locais”, explica ela.

Foi assim que organizaram os projetos “Desvendando a Serra Grande”, que fazia introdução ao documentário e capacitava jovens na produção audiovisual. No total, foram 50 jovens de distritos rurais São José dos Lopes, Laranjeiras, Conceição de Ibitipoca e Rancharia, resultando na produção de sete curtas-metragens documentais, que depois foram exibidos nos próprios distritos. Parte deles, depois, foram selecionados e premiados em festivais, e podem continuar sendo assistidos no canal do YouTube Vozes da Serra Grande. “As pessoas são protagonistas. Nós não chegamos para inventar um projeto. É uma demanda das pessoas de lá, são eles que fazem os roteiros, a produção, todas as escolhas. A comunidade se fortalece junta”, destaca Celine.

Já no “Corredor do Tear”, foi feita uma formação em tecelagem manual para mulheres, promovendo um retorno a esse saber e o fortalecimento da economia criativa, em parceria com o Linhas de Minas. No total, foram capacitadas 36 mulheres e jovens nas áreas de tecelagem, patrimônio cultural e memória. Em paralelo, o coletivo conseguiu reformar um tear centenário e doar para a associação Linhas de Minas em um encontro com as antigas tecelãs, conhecidas como dona Raimunda, Vivida e Aparecida. O documentário produzido pelo coletivo “Tecer histórias” (Festival “Eu mais velha”) conta a história da tecelagem na região.

As oficinas foram ministradas pela tecelã Érika Senra, 58, que aprendeu a técnica do tear mineiro 38 anos atrás, na região, em Conceição do Ibitipoca, com a dona Vivida. “Foi um projeto muito legal, gratuito, em que tive a oportunidade de devolver esse saber tradicional que recebi dela e trabalhei por tantos anos.” Na década de 1980, era comum os poucos visitantes de Ibitipoca verem o enorme material de madeira sendo manuseado pelas mulheres da vila. Hoje, dona Vivida, 84, não tece mais por conta da idade, somente Raimunda ainda mantém a prática, e Érika se preocupa que essa técnica se perca na serra. “Eu tenho essa missão de ensinar para não deixar morrer essa tradição. É um processo de resgate, que vai incorporando esses saberes e criando trabalhos cheios de identidade.”

Foi, ainda, realizado o projeto “Carta Sonora - Oficina de Podcasts”, com capacitação de jovens e adultos na linguagem radiofônica e no registro da memória oral. Ao final, foram formados os dois podcasts “Lopes sei lá o quê” e “Culinária de Lima Duarte”. “A mistura de idades é muito interessante, é uma interação ótima. O foco das nossas oficinas são as memórias do lugar, o patrimônio. É interessante como eles falam sobre suas próprias vidas, o que têm de histórias e memórias atuais ou mais antigas”, conta Celine. Todas essas ações, como ela explica, são feitas com financiamento próprio, mas também a partir do apoio de editais (parte dos projetos citados contaram com o financiamento da Lei Aldir Blanc) e com parcerias institucionais.

Construindo o futuro

Além das iniciativas de artesanato, a Casa do Sol abriga um espaço gastronômico, o “Café com broa”, salas de estudo (onde acontece o reforço escolar das crianças da comunidade), biblioteca e um galpão usado para aulas de dança e apresentações teatrais. Há pouco mais de um ano, essa estrutura ganhou um novo foco, quando Jamily Fazza, 52, e seu esposo, Francisco Altomar Neto, 62, assumiram a administração do local. Junto com os projetos culturais que já estavam em andamento antes da chegada do casal, a Casa do Sol se tornou uma extensão do Club Up, Organização não Governamental (ONG) com o propósito de promover inclusão e desenvolvimento de pessoas com necessidades específicas.

Em Juiz de Fora, a ONG atende 53 famílias que buscam o desenvolvimento de seus filhos por meio de terapias e atividades culturais e sociais inclusivas. A maioria são pessoas com deficiência intelectual. “Eu sou mãe do Francisco, um menino de 12 anos que tem síndrome de Down, e, a partir da chegada dele na nossa vida, surgiu a vontade de ajudar outras famílias”, conta Jamily. Três anos depois do início do projeto, o espaço nos Lopes surgiu como uma oportunidade para estimular a autonomia desses jovens e adultos com síndrome de Down e autismo. “A vila era perfeita para acolher nosso projeto.”

Um fim de semana por mês, a casa recebe oito jovens, sem suas famílias, para aprender sobre a vida adulta, como se autogerir, cozinhar, cuidar da casa e dos pertences pessoais. “Para muitos desses jovens foi a primeira vez que viajaram sem a família. O objetivo é que eles tenham uma vida plena, autônoma, e voltem para a família com mais independência. Nós estamos desenvolvendo a vida adulta deles e ajudando também a pensar na vida profissional através de capacitações. É ir plantando sementes de que eles têm potencial.”

Desses oito jovens, três já estão sendo encaminhados para o mercado de trabalho. Jamily diz que o objetivo é expandir para jovens da região, e alguns moradores de Lima Duarte e uma de São José dos Lopes, que tem síndrome de Down, já participaram das atividades. “O nosso objetivo é que a comunidade possa acolher os meninos, que eles convivam, então a comunidade tem que estar junto com o nosso projeto para funcionar plenamente. Hoje, eles (a comunidade) são o nosso maior parceiro, fazem roda de viola para eles interagem”, comenta Jamily. Dessa maneira, o Clube Up também oferece atividades para a comunidade, como teatro, aula de violão, capoeira, reforço escolar para crianças e alfabetização para adultos.

Com o objetivo de financiar o projeto social a partir do turismo sustentável, o casal está trabalhando na construção de uma fazenda com hospedagem, restaurante e trilhas, que deve ser inaugurada em 2026, e gerar emprego para os moradores do distrito. “Nós vemos a comunidade crescendo, eles pensando em projetos também. Estamos proporcionando aos moradores do Lopes a oportunidade de permanecer aqui. E tem sido muito bom para a minha família também, meu filho tem a liberdade de andar pelo distrito, ir na padaria, coisas que em uma cidade maior como Juiz de Fora iam demorar mais.”

CIDADE | **ARBOVIROSE**

Casos de dengue caem em relação a 2024, mas dobram em um mês

Cidade contabiliza diminuição de 90% no número de casos em 2025; apesar da redução expressiva, número de infectados dobrou no último mês. Cobertura vacinal ainda é insatisfatória

Carolina Leonel Editora
carolinaleonel@tribunademinas.com.br

Os casos de dengue em Juiz de Fora caíram consideravelmente de 2024 para 2025. Segundo dados disponibilizados pela Prefeitura de Juiz de Fora (PJF), entre janeiro e maio do ano passado, 14.434 confirmações foram registradas na cidade. Este ano, até a última sexta-feira (23), 1.004 casos foram confirmados, de acordo com o Painel de Monitoramento de Arboviroses do Estado de Minas Gerais. A queda, de mais de 90% do casos, parecia ser a tendência do primeiro semestre de 2025, conforme mostrou a Tribuna em matéria publicada em 15 de abril.

Entretanto, outro dado também chama a atenção: em cerca de um mês o número de casos confirmados mais que dobrou, passando de 485 para 1.004. Ou seja, no último mês mais pessoas tiveram dengue em Juiz de Fora do que no primeiro trimestre do ano - período em que as notificações tendem a crescer. Além das confirmações, o município registra um óbito e mais quatro em investigação.

Conforme avalia a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES/MG), por meio da Superintendência Regional de Saúde (SRS) de Juiz de Fora, o cenário epidemiológico do município vem se mantendo em baixa incidência, apesar de um maior número de casos registrados. "Estamos no período sazonal (que vai de dezembro a maio), em que é esperado uma maior incidência de casos e, com o fim desde período e manutenção das ações de rotina e específicas preconizadas, espera-se a redução destes casos."

O especialista em comportamento de insetos e professor doutor do Departamento de Zoologia da UFJF, Fábio Prezoto, entretanto, chama a atenção para essa alteração. Conforme lembra, nesta época do ano a tendência histórica é de redução na transmissão da dengue por conta da diminuição das chuvas, mas o cenário epidemiológico na cidade parece ir ao contrário. Para Prezoto, ainda é precoce falar em alterações no padrão de comportamento do Aedes aegypti. Entretanto, o especialista sinaliza as alterações climáticas como um importante fator para o aumento de casos da doença.

"Nós estamos vivendo momentos de mudanças climáticas extremamente acentuadas. Então, há uma desordem no ritmo das estações. Elas já não são mais tão bem definidas. Nós tivemos há pouco tempo pequenas chuvas ocorrendo e isso voltou a alimentar os criadouros em uma época em que o frio já deveria estar aparecendo. Então, isso ocasionou uma situação incomum no meio de uma estação desfavorável", analisa.

Ainda conforme o professor, outro fatores também estão associados e são importantes para determinar o cenário epidemiológico urbano. Ele lembra que as residências são o foco principal dos criadouros, registrando de 70% a 80% dos focos do mosquito.

"O esforço em monitorar dentro das casas o fornecimento de possíveis criadores por uma desatenção em acompanhar os possíveis focos de criadores ali pode levar também a essa situação. E o ambiente urbano ele acaba fornecendo muitos microambientes favoráveis. Então alguns recantos, alguns pequenos locais podem criar ilhas favoráveis de desenvolvimento do Aedes aegypti. Então tudo isso somado faz com que a gente esteja vivendo esse momento com esses casos mais atípicos para o que era de se esperar quando a gente vê uma janela histórica em relação aos outros anos."

VISITAS RESIDENCIAIS

Questionada pela Tribuna sobre as ações adotadas para o combate às arboviroses, a Prefeitura de Juiz de Fora informou que a Secretária de Saúde promove um trabalho diário de combate ao mosquito Aedes Aegypti, por meio dos Agentes de Combate às Endemias (ACE). Segundo a PJF, são realizadas rotas semanais de visitas e vistorias a residências e lotes em diversos bairros do município

"No decorrer da visita, sempre acompanhado pelo responsável do imóvel, o ACE orienta e avalia as situações de risco, remanejando e/ou eliminando os recipientes que possam acumular água e/ou que não tenham utilidade. O agente realiza a aplicação de larvicida nos recipientes que não puderem ser eliminados. As visitas são feitas na parte externa e interna das residências", explica a PJF em nota.

Ainda conforme cita o texto, o Município concluiu atividades de mutirões aos sábados em diferentes regiões da cidade. "No total, 42 bairros foram atendidos pela iniciativa, somando 37,82 toneladas de resíduos recolhidos. Os mutirões fazem parte do trabalho contínuo de combate à dengue, zika e chikungunya, realizado ao longo de todo o ano na cidade. O objetivo consiste em facilitar os moradores a descartarem materiais que possam acumular água em suas residências."

Além disso, a PJF cita que as equipes da Vigilância Epidemiológica e Ambiental realizaram 107.703 visitas, em 215 bairros. "Esse processo contou com a aplicação de 135 quilos de larvicida."

FELIPE COURI/ARQUIVO TM



APENAS 3.820 crianças e adolescentes receberam as duas doses da vacina contra a dengue em Juiz de Fora

Município substitui LIRAa por ovitrampas

O monitoramento do índice de infestação em Juiz de Fora, conforme a PJF, passou a ser feito por meio da ovitrampas - armadilhas utilizadas para monitorar a presença do mosquito Aedes aegypti. Esse sistema substituiu o antigo Levantamento Rápido de Índices para Aedes aegypti (LIRAa), divulgado pela última vez na cidade em outubro de 2024.

Segundo a Secretaria de Saúde, a nova estratégia está em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Saúde (MS), e possui a vantagem de produzir indicadores em tempo real da positividade para o mosquito em cada território da cidade, o que "permite aos profissionais da Subsecretaria de Vigilância em Saúde identificar, com rapidez e precisão, o nível de infestação vetorial nas diversas áreas do município. As informações atualizadas possibilitam a implementação de intervenções de controle vetorial de forma direcionada e oportuna, visando à prevenção de surtos e epidemias de dengue".

Com 335 ovitrampas instaladas atualmente, a cidade tem 100% dos bairros com as armadilhas. Segundo essas ferramentas, 44.456 ovos capturados na cidade nos cinco primeiros meses do ano. A média mensal de cerca de 27 ovos por ovitrampa indica, segundo parâmetros técnicos utilizados em programas de vigilância, um nível considerado baixo de infestação do Aedes aegypti em Juiz de Fora.

Na avaliação de Fábio Prezoto, o sistema de ovitrampas apresenta vantagens em relação ao LIRAa, tradicionalmente usado no monitoramento do mosquito. Embora o LIRAa seja amplamente difundido e forneça um retrato pontual da infestação ao identificar imóveis com criadouros, o especialista lembra que sua eficácia pode ser comprometida pela necessidade de acesso às residências. Quando os imóveis estão fechados, os dados deixam de ser coletados, o que prejudica o levantamento.

Já o sistema de ovitrampas, por ser um método passivo, contorna essa limitação. A armadilha, que simula um criadouro com água em um recipiente plástico, é colocada em locais acessíveis pelos agentes, sem depender da presença dos moradores. Após cerca de sete dias, o material é recolhido para análise, permitindo um monitoramento mais contínuo e confiável. Apesar de exigir uma logística precisa e visitas regulares para coleta, o especialista considera o método mais moderno e eficaz para mapear a presença do vetor.

"É uma ferramenta que possibilita uma detecção precoce das áreas de risco. Auxilia muito na tomada de decisão, coisa que nem sempre o LirAa pode trazer. Então me parece que,a associado com os estudos da literatura, que substituir o LirAa pelas ovitrampas torna o sistema de monitoramento mais eficiente."

Apenas 13% do público-alvo completou esquema vacinal

De acordo com dados divulgados pela Prefeitura, a campanha de vacinação contra a dengue em Juiz de Fora tem alcançado baixa adesão entre o público-alvo, formado por crianças e adolescentes de 10 a 14 anos, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde. Dos 29.363 jovens que integram essa faixa etária na cidade, apenas 3.820 receberam as duas doses da vacina - o que representa cerca de 13% do total.

O esquema vacinal completo contra a dengue exige duas doses, com intervalo de 90 dias entre elas. Até o momento, foram aplicadas 10.029 primeiras doses (D1), número que equivale a 34% do público-alvo. Já a cobertura com a segunda dose (D2) permanece mais baixa, o que evidencia a necessidade de estratégias para garantir o retorno dos vacinados à aplicação final.

Juiz de Fora recebeu, até 19 de maio, 24.169 doses da vacina. A campanha segue em andamento, mas os dados indicam que a cobertura vacinal ainda é insatisfatória.

A Prefeitura de Juiz de Fora destacou que a vacinação segue aberta para o público na faixa etária de 10 a 14 anos, enfatizando a necessidade de a população referida procurar as UBSs para receber o imunizante, inclusive aquelas que necessitam da segunda dose.

NOVO QUADRO

Confira dicas de como economizar combustível

Consultora da Delta Fiat enumera situações do dia a dia que auxiliam na diminuição dos gastos com o carro

Bernardo Marchiori Repórter

Quais hábitos simples no dia a dia são importantes e eficazes aos motoristas para que consigam economizar combustível? Dúvidas comuns nas ruas de todo o país, como esta, que podem tanto auxiliar na diminuição dos gastos quanto aumentar a vida útil dos veículos, serão respondidas por especialistas de Juiz de Fora a partir deste domingo (25), neste novo quadro do Meu Carro & Cia, espaço da Tribuna focado no setor automobilístico.

Segundo Rayssa Monique, consultora da Delta Fiat, em Juiz de Fora, é importante, primeiramente, abastecer com o combustível certo. "O consumo de combustível varia de um modelo para outro. Por isso, na hora de escolher o seu carro novo, dê preferência a um modelo que seja categoria A em consumo, de acordo com o Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro). Nem sempre o mais barato é o melhor. Veja o manual do veículo e entenda se vale mais a pena usar gasolina aditivada ou etanol."

Outro ponto ressaltado pela consultora é a calibragem dos pneus com regularidade. "Quando eles estão murchos, o atrito com o solo é maior, o que faz o carro gastar mais. O ideal é fazer isso semanalmente ou a cada 15 dias, no máximo."

LEONARDO COSTA



A manutenção preventiva do veículo é uma questão reforçada por Rayssa. "Velas, filtros e bicos injetores sujos fazem o carro consumir mais. Revisões regulares geram uma maior economia a longo prazo", ressalta. Além disso, ela enfatiza a importância de evitar o excesso de peso e uso desnecessário do ar-condicionado "Quanto mais peso dentro do carro, maior o consumo. O ar-condicionado em baixa velocidade também é um grande influenciador no gasto."

Por fim, a consultora da Delta Fiat enfatiza a importância de dirigir com suavidade no dia a dia. "É fundamental evitar arrancadas bruscas e frenagens fortes. Uma direção mais tranquila pode reduzir o consumo em até 20%", afirma.

***ABASTECER** com o combustível certo faz a diferença para quem quer economizar*

FIAT //// DELTA

***DELTA FIAT** Juiz de Fora. Endereço: Av. Brasil 7.345 - São Dimas*

SUV COMPACTO

Honda anuncia chegada da nova geração do WR-V ao mercado brasileiro

(AE) - A nova geração do WR-V já tinha produção programada para o Brasil há algum tempo, mas apenas agora a Honda confirmou o lançamento do modelo no mercado brasileiro. Com produção em Itirapina, no interior de São Paulo, o SUV compacto será uma das atrações da marca no Salão do Automóvel.

O evento, marcado para o fim de novembro, será realizado no Anhembi, na zona norte da capital paulista. As vendas começam no mesmo período. A expectativa da marca é que o novo WR-V conquiste um público mais jovem e urbano, interessado em um SUV com design moderno, bom nível de tecnologia embarcada e um pacote completo de segurança.

Segundo o head da divisão de vendas da Honda do Brasil, Marcelo Langrafe, o novo modelo será oferecido em duas versões de acabamento. Ou seja, EX e EXL, assim como já ocorre com outros modelos da marca vendidos no País. Ambas prometem vir com uma lista generosa de equipamentos, incluindo central multimídia com conectividade Android Auto e Apple CarPlay, ar-condicionado digital, sensores de estacionamento e câmera de ré.

De acordo com o executivo, o modelo terá posicionamento entre a linha City e o HR-V. O City mais caro é o sedã Touring, com tabela de R$ 149.200. O hatch parte de R$ 148.200. Já o WR-V chega para preencher uma lacuna na faixa de entrada dos SUVs da marca, mirando especialmente consumidores que procuram um modelo mais robusto que o City, mas ainda mais acessível que o HR-V.

Além disso, o HR-V de entrada EX Sensing, tem preço sugerido de R$ 156.100. Portanto, é possível concluir que a tabela do novato ficará um pouco acima dos R$ 150 mil. Isso o colocará em uma faixa de preço bastante competitiva frente a rivais diretos como o Fiat Pulse, o Volkswagen Nivus e o Renault Kardian.

TREM DE FORÇA

A plataforma é a mesma do City, que emprestará também o motor 1.5 flexível. Tanto no hatch quanto no sedã compactos, o quatro-cilindros gera até 126 cv de potência e 15,8 mkgf de torque com etanol. Além disso, o câmbio será o automático, do tipo CVT, de relações continuamente variáveis. A Honda promete que o conjunto entrega bom equilíbrio entre desempenho e consumo de combustível, ideal para o uso cotidiano nas cidades.

DIVULGAÇÃO/HONDA



***SUV COMPACTO** será uma das atrações da marca no Salão do Automóvel*

Fora do Brasil, onde é vendido com o nome de Elevate, o WR-V tem 4,06 metros de comprimento e 2,48 m de distância entre os eixos. São medidas próximas às do também compacto Fiat Pulse, com 4,10 m e 2,53 m, respectivamente. O porta-malas deve ter capacidade superior a 370 litros, o que o torna uma opção prática para famílias pequenas ou casais.

Futuramente, o modelo deverá trazer um novo sistema híbrido leve. Esse conjunto propulsor deverá estrear na futura versão Touring, de topo da linha. Porém, isso só deve ocorrer entre 2026 e 2027. A eletrificação leve promete reduzir emissões e melhorar a eficiência sem encarecer tanto o produto final. É uma estratégia da Honda para atender à crescente demanda por modelos mais sustentáveis, sem abrir mão da dirigibilidade.

IMPACTOS NA SAÚDE MENTAL

Menos estresse e mais autoestima: benefícios dos pets

Presença de um pet aumenta satisfação com a vida, reduz a ansiedade e eleva a autoestima

Anita Bianco*

O estudo The Value of Pets: The Quantifiable Impact of Pets on Life Satisfaction, que pode ser traduzido livremente para "O valor dos animais de estimação: o impacto quantificável dos animais de estimação na satisfação com a vida", realizado pelo grupo germano-inglês Springer Nature enumera os vários benefícios que a companhia de um animal traz para a vida dos tutores, ou das pessoas que têm um convívio regular com ele.

A pesquisa, de março deste ano, apresenta esses benefícios em diversos segmentos, como, por exemplo, no quesito de satisfação com a vida. "Descobrimos que um companheiro animal aumenta a satisfação com a vida em 3 a 4 pontos em uma escala de 1 a 7", diz o estudo.

Um dos principais aspectos analisados é o impacto do animal na saúde mental A convivência com um pet, e o simples ato de acariciá-lo, é capaz de provocar redução do estresse, diminuindo a pressão arterial e aliviando a ansiedade. Além disso, a companhia de um animal auxilia na diminuição do sentimento de solidão, sendo bastante benéfica para aqueles que moram sozinhos.

Cuidar de um animal também se qualifica como aspecto essencial para o aumento da autoestima, especialmente de crianças e jovens, já que a sensação de responsabilidade e satisfação é aumentada, elevando o valor que o tutor atribui a si próprio. O estudo apresenta ainda dados monetários relacionados à convivência com os animais: "Ter um animal de estimação vale até £70.000 por ano em termos de satisfação com a vida, semelhante aos valores obtidos na literatura para encontros regulares com amigos e parentes", apontam os estudiosos.



ARQUIVO PESSOAL

TATIANA AO LADO DE EINSTEIN, o "cão terapeuta", que faz diferença na vida dela e de quem convive com ele

'Cuidar do amor de outra pessoa'

A veterinária Maysa Beatriz, em entrevista à Tribuna, destacou a importância de cuidar atenta e carinhosamente dos animais. "É um cuidado muito grande que precisamos ter quando vamos atender esses animais. Às vezes, o tutor precisa não só de um tratamento para o problema do animal, mas de atenção; conversar, falar sobre a própria vida e ressaltar o quão importante o animal é na vida dele. Temos a responsabilidade de cuidar do amor de outra pessoa."

A profissional relata que muitos casos a comovem, como o de um coelhinho que ajuda diariamente na evolução de uma criança com TEA. "Atendi uma tutora que tem um coelho que estava passando mal. Ela relatou que estava muito preocupada, porque o animal era da filha, que é criança e está no Transtorno do Espectro Autista (TEA)". Maysa contou como a família decidiu dar um animal para a criança: "Os médicos que tratam a menina indicaram um animal de estimação, e a mãe optou por adotar um coelho. Ela acabou ganhando dos médicos o coelhinho, que ajuda muito a filha; agora ela se alimenta melhor e apresentou uma grande evolução na fala, que era um ponto que os médicos queriam desenvolver no tratamento dela", conta.

Conheça Einstein, o Shih Tzu terapeuta

Tatiana Diniz, 44 anos, é uma mulher com nanismo, autônoma e apaixonada por animais. Ela conta que já quis ser veterinária, mas acabou seguindo na área dos pets de outras formas. "Já tive um pet shop e até um hotel para cachorros. É incrível como os cães conseguem nos conectar com o mundo. Eles foram essenciais para que eu superasse os obstáculos da minha deficiência, enfrentasse o bullying e me tornasse uma pessoa melhor.", relata.

E foi essa paixão que levou Tatiana a ganhar o Einstein, em 2012, como presente do seu pai. "Foi incrível o dia em que fomos buscá-lo no canil. Eu tinha acabado de perder outro cachorro, e o Einstein me deu forças para superar a perda do meu companheiro de quase duas décadas."

Einstein é um cãozinho de 12 anos, da raça Shih Tzu, que, de acordo com a tutora, "teve uma carreira brilhante como cão terapeuta em grandes instituições de Campinas". De 2014 a 2018, Einstein trabalhou em hospitais como o Hospital da PUC, Hospital das Clínicas da Unicamp, no Instituto Ser, no Hospital Ouro Verde e no Instituto Pro Visão.

A ideia de fazer do Einstein um "cão terapeuta" partiu de Tatiana, que conheceu o trabalho por meio de uma publicação no jornal. "Inicialmente, passei por uma avaliação e, em seguida, meu cão foi submetido a um teste, para verificar se o animal é amigável, saudável e possui um comportamento equilibrado. Ele passou de primeira. Posteriormente, comprei um livro de adestramento e iniciei o treinamento em casa. Praticamos muito os comandos de cama, sabia que nos hospitais ele teria que executá-los, e funcionou perfeitamente. Einstein é um cãozinho dócil e obediente, fico orgulhosa em dizer que fui eu quem o treinou."

Sobre a relação de Einstein com as crianças, Tatiana relata que era diversão garantida. "Elas adoravam o jogo de encontrar o petisco. A criança escondia o petisco na mão, Einstein o localizava pelo olfato e, em seguida, batia com a patinha na mão onde estava o petisco. As crianças também adoravam passear com o Einstein pelos corredores da pediatria, geralmente quando estavam prestes a receber alta."

A tutora diz ter se comovido com muitos casos que viu, e que um a marcou profundamente: "Uma vez, uma mãe angustiada chegou chorando, dizendo que seu filho estava prestes a ser sedado e que ele tinha um cachorrinho igual ao Einstein, chamado Chokito,. Acompanhei a mãe até o quarto e coloquei o Einstein ao lado do menino. Começamos a falar sobre ele e o Chokito. A mãe se acalmou, o menino adorou a visita do Einstein e logo em seguida foi sedado e encaminhado para a UTI. Após uma semana, soube que, um dia após nossa visita, o menino faleceu. Ele tinha uma síndrome rara e a morte foi precoce, mas, naquele momento da sedação, senti que foi reconfortante para o menino e a mãe."

No ano passado, após 17 anos em Campinas, Tatiana retornou a Juiz de Fora, que é sua cidade natal. "Recebo constantes elogios sobre o comportamento do Einstein e sempre destaco que ele é um cão terapeuta. Mesmo não atuando mais nos hospitais, ele carrega consigo muitas histórias inspiradoras em seu currículo de vida."

Além de trazer bem-estar aos pacientes que visitou durante quatro anos, o cãozinho também melhora a vida da tutora diariamente: "Sempre digo que a melhor terapia é passear com meu cachorro e interagir com as pessoas. Isso faz bem para mim e, acima de tudo, para ele. Em resumo: ninguém está sozinho quando se tem um cachorro."

***Estagiária sob supervisão da editora Fabíola Costa**

PATROCINADO

Investimentos do Governo de **Minas impactam a qualidade** de vida na Zona da Mata

MEDICINA PREVENTIVA, TRATAMENTOS DE ALTA COMPLEXIDADE E SERVIÇOS DE APOIO FORTALECEM A REDE DE ATENDIMENTO E IMPACTAM POSITIVAMENTE A VIDA DA POPULAÇÃO

O Vacimóvel, uma iniciativa inovadora do Governo de Minas Gerais, está levando mais saúde e qualidade de vida para milhares de pessoas em todo o estado, sobretudo as que moram nas comunidades periféricas e áreas rurais, facilitando o acesso e garantindo a ampliação da cobertura vacinal para quem mais precisa. Trata-se de uma van adaptada que abriga um pequeno centro de vacinação itinerante, equipada com refrigeração, pia para higienização, cadeiras e mesas, armários e toda estrutura adequada para que as equipes de vacinação realizem seu trabalho com eficiência e segurança.

Na cidade de Ubá, o novo equipamento opera desde fevereiro. "É uma ferramenta muito importante, porque leva a vacina para mais próximo da gente e facilita as ações, por exemplo, de Dia D, as campanhas de vacinação aos finais de semana. Vi no site da prefeitura que estão fazendo diariamente em fábricas, em escolas. É uma forma de aumentar a adesão das pessoas à vacinação", afirma Carolina Ferrari, 38 anos, servidora pública. Além do conforto do ambiente, ela destaca o atendimento humanizado e eficiente.

De acordo com a Secretaria Municipal de Saúde de Ubá, desde a inauguração, já foram aplicadas 4.183 doses no Vacimóvel que está sendo levado para praças, escolas, indústrias, asilos, feiras livres, creches e até na rodoviária.

FOTOS DIVULGAÇÃO



Em Ubá, Maria Clara Ferrari aproveitou o Vacimóvel com o Zé e a Maria Gotinha



Equipe do Vacimóvel atua na praça João Pinheiro, no centro de Muriaé



Para Anderson Mendonça, o Transporta SUS é dignidade para todos

Vacina acessível, tratamento humanizado

Em Muriaé, Laura Hastenreiter Fialho, 40 anos, moradora da Barra, é portadora de bronquiectasia idiopática, uma doença pulmonar crônica que torna seus pulmões mais sensíveis e vulneráveis a infecções respiratórias. "Viver com essa doença é estar em alerta constante, pois, um simples resfriado pode evoluir rapidamente para algo mais grave", explica Laura.

Por isso, ela busca a vacinação todos os anos. "Fui recebida com carinho e atenção por profissionais da saúde de forma muito humana e acolhedora. Se vacinar é uma responsabilidade coletiva, quando a sociedade se vacina, ela cria um escudo que protege pessoas como eu, que vivem com doenças respiratórias, ou imunossuprimidas e têm mais riscos de complicações. Vacinar não é só um ato individual, é um gesto de cuidado com toda sociedade", defende.

De acordo com a coordenação de imunização da Secretaria de Saúde de Muriaé, o Vacimóvel tem agenda semanal às terças-feiras, das 8h às 11h. Mais de 400 pessoas já foram atendidas pelo serviço móvel.

Conforto e segurança em São João Nepomuceno

Todos os dias, dois micro-ônibus novinhos, com capacidade para 28 pessoas cada, partem da cidade de São João Nepomuceno para a vizinha Juiz de Fora, levando pacientes do Sistema Único de Saúde para tratamentos de maior complexidade. A distância de 65 quilômetros entre as duas cidades era antes percorrida com veículos que costumavam apresentar problemas no percurso.

Por isso, a cidade está celebrando a parceria com o governo do estado no programa Transporta SUS. Boa parte da população mora na zona rural e a referência na saúde de alta complexidade é Juiz de Fora, polo da macrorregião. Atualmente, os recursos repassados pelo governo de Minas têm auxiliado no aluguel de dois micro-ônibus novos, que oferecem, inclusive, acessibilidade para cadeirantes. Os veículos foram alugados através do Consórcio Intermunicipal de Especialidades (Ciesp).

Anderson Rodrigues de Mendonça, 57 anos, 33 de profissão, é um dos motoristas que transportam os pacientes em tratamentos oncológicos, hemodiálise, exames e consultas diversos, principalmente da alta complexidade, todos os dias. Ele observa uma mudança significativa na qualidade da prestação de serviços à população. "Melhorou demais com mais conforto e segurança e dignidade para todos que precisam. As pessoas estão muito satisfeitas. Os ônibus têm ar-condicionado e cadeira elevada para quem tem dificuldade de locomoção", destaca o condutor.

Além Paraíba se prepara para receber Centro de Hemodiálise

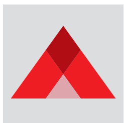
O projeto de construção do Centro de Hemodiálise de Além Paraíba está na fase final de ajustes técnicos. De acordo com a Secretaria Municipal de Saúde, os recursos de R$ 4 milhões para a construção e aquisição dos equipamentos já foram empenhados pelo governo do estado. A expectativa é de que o processo licitatório para as obras seja iniciado no segundo semestre deste ano.

O Centro de Hemodiálise será construído no local onde hoje está a sede da Secretaria Municipal de Saúde, ao lado do posto do Hemominas. No entanto, apenas uma parcela da estrutura será mantida. Todo interior do edifício será alterado para que esteja adequado às exigências dos projetos arquitetônicos. A expectativa é que até no final do segundo semestre de 2026 já esteja funcionando em sua capacidade plena.

Atualmente, 40 pacientes precisam do tratamento na cidade. Para ter acesso ao serviço, eles precisam se deslocar mais de 100 quilômetros, todos os dias, para a unidade mais próxima que fica em Leopoldina. Sem contar os pacientes das cidades do entorno, que fazem parte da microrregião de saúde, como Estrela Dalva, Pirapetinga, Santo Antônio do Aventureiro e Volta Grande, que também são referenciados para Leopoldina.

Com a implantação do centro de hemodiálise, a Prefeitura espera reduzir os custos em transportes e diárias, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes renais crônicos que hoje sofrem com os desgastes da viagem.

Economicamente, a cidade se torna referência em um atendimento que poderá ser expandido para além da microrregião e, até mesmo, para os municípios fluminenses vizinhos, como Carmo e Sapucaia, proporcionando circulação de pessoas na cidade, no comércio local, ampliando o leque de consumidores. O SUS além-paraibano sai fortalecido, pois abre portas para novas especialidades no município.



MINAS GERAIS GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.

SAIBA MAIS
Acompanhe as ações e os investimentos do Governo de Minas em Saúde na região. Acesse. www.saude.mg.gov.br

CEM ANOS DE HISTÓRIA

Gerações do jornalismo celebram o legado de Mário Helênio

Radialista juiz-forano, Mário Helênio completaria 100 anos no dia 22 de maio

Vinicius Soares Repórter
viniciussoares@tribunademinas.com.br

Na última quinta-feira (22), foi celebrado o centenário de Mário Helênio de Lery Santos, um dos principais jornalistas esportivos de Juiz de Fora. Com seus papeizinhos, o cronista foi responsável por levar ao público juiz-forano, de uma maneira única, os acontecimentos do esporte da cidade. Para repercutir o legado de um dos maiores nomes do jornalismo local, a Tribuna relembra a trajetória daquele que dá nome ao principal palco esportivo da região: o Estádio Municipal.

O jornalista e atual secretário de Bem-Estar Animal, Márcio Guerra, conta que, ainda criança, enxergou em Mário Helênio a sua referência profissional, quando o ouvia no "No Giro da Bola", programa veiculado na rádio PRB-3, atual Transamérica.

"Um cara que, com 13 anos, viaja ao Rio de Janeiro, foge do pai no hotel e vai parar na redação d'O Globo, sozinho, para entrevistar um jornalista que ele já tinha como referência, não é qualquer coisa. Logo depois, o pai dele, que era político, vai conversar com Getúlio Vargas. Ele vai junto e pede uma entrevista para o Getúlio Vargas. Esse cara era genial", define Márcio, co-autor, juntamente com Alvaro Americano, Christiane Paschoalino, Ricardo Bedendo, Vitor Ramos e Thiago Macêdo Esteves, do livro "Mário Helênio: a história do Cronista Esportivo mais Jovem do Brasil".

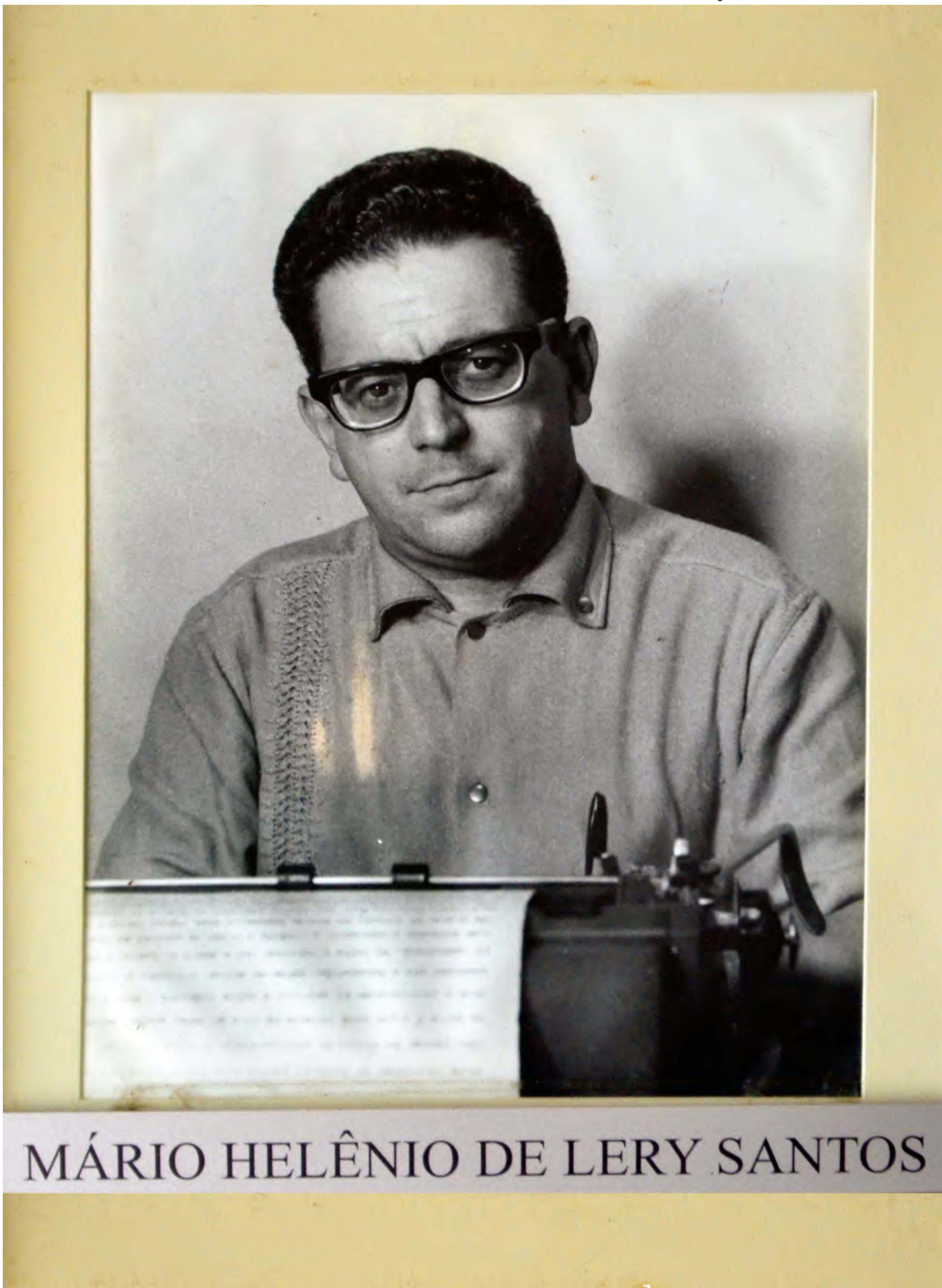
Mário Helênio iniciou a carreira de jornalista aos 16 anos, no Diário Mercantil. Também teve passagem pela Rádio Tiradentes, onde foi comentarista esportivo em uma época em que a função ainda não era tão difundida. Para o radialista, apenas um papel e uma caneta eram necessários para reportar os eventos esportivos. Com esse material, anotava os resultados de todas as modalidades a que tinha acesso me que havia um juiz-forano envolvido, dando a todas a mesma importância.

"Se você o encontrasse na rua, você falava assim: 'Mário, anota aí, ontem a Faculdade de Comunicação ganhou da Engenharia de 4 a 2 no futsal'. Ele pegava um papelzinho e ia dobrando, escrevendo uma notícia, depois outra, até encher. Ele tinha uma caneta, aquela que tem quatro cores - verde, azul, preto e vermelho -, e ia mudando a cor para diferenciar as notícias", explica Márcio.

Para o editor-geral da Tribuna de Minas, Paulo César Magella, o fato de dar a mesma importância para todas as modalidades esportivas foi o que fez com que Mário Helênio se destacasse. "Ele foi um multimídia porque atendia não só ao futebol. Ele deu espaço para todas as categorias, todas as modalidades esportivas, desde a bocha até os jogos de vôlei. Ele acompanhou a carreira do Giovane Gávio que, quando ganhou a primeira medalha olímpica, fez questão de, primeiro, dar entrevista para o programa do Mário Helênio, porque foi ele que o acompanhou desde menino. Ele não era só esportista, era Tupynambás, era Flamengo, mas era, antes de tudo, um defensor do esporte da cidade", afirma.

A notoriedade de Mário Helênio cruzou as fronteiras da cidade Conforme relata Márcio, o trabalho realizado pelo cronista fez com que ele e Juiz de Fora tivessem projeção nacional. "Ele tinha muito prestígio. E ele conseguia, com o prestígio dele, projetar Juiz de Fora e trazer coisas que pudessem ajudar nessa projeção. É por isso que ele é muito importante, porque ele levou o nome de Juiz de Fora para fora, e ele era muito respeitado por todas as pessoas do meio esportivo. Muito, mas muito respeitado mesmo", destaca.

REPRODUÇÃO DE FOTOS/TRIBUNA DE MINAS



LEGADO de Mário Helênio é inspiração para novos jornalistas

Uma vida para o esporte

Além de noticiar tudo o que acontecia no esporte juiz-forano, Mário Helênio também tinha, como objetivo, desenvolver o cenário esportivo local por meio do seu trabalho. "O Mário sempre lutou muito, todos os projetos de esporte na cidade, você tinha certeza que tinha dedo do Mário Helênio. Ele estava sempre apoiando, ele participava do Departamento de Esportes (atual Secretaria de Esporte e Lazer). Ele ajudou a fundação do Panathlon, aqui em Juiz de Fora", enumera.

Uma das principais demandas de Mário Helênio era a construção de um estádio municipal. Conforme conta Márcio, houveram três tentativas: nos bairros Jóquei Clube, Borboleta e na Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), todas sem sucesso. "Quando começou a discussão do estádio, o Tarcísio Delgado, prefeito da época, fazia questão de ouvir a todos nós jornalistas, e o Mário Helênio era um dos primeiros sempre que ele ouvia", relembra.

O estádio foi inaugurado no dia 30 de outubro de 1988 e batizado inicialmente como "Estádio Municipal de Juiz de Fora". Após o falecimento de Mário Helênio, em 26 de dezembro de 1995, o colunista social Cesar Romero lançou uma campanha para que o espaço recebesse o nome do radialista. A proposta foi levada à Câmara dos Vereadores por Gilberto Vaz de Melo. Em 2 de fevereiro de 1996, a lei foi sancionada e o principal palco esportivo da região passou a se chamar Estádio Municipal Radialista Mário Helênio. "Nada mais justo do que dar o nome do estádio a ele", destaca Márcio.

SEGUE P11 →→→→

NO TOPO DA TABELA

Palmeiras e Flamengo se enfrentam neste domingo

Duelo é válido pela 10ª rodada do Brasileirão e acontece no Allianz Parque

O Palmeiras recebe o Flamengo neste domingo (25), às 16h, em confronto direto pelo topo da Série A do Campeonato Brasileiro. A partida, válida pela 10ª rodada da competição, acontece no Allianz Parque, em São Paulo. O Verdão chega embalado na primeira colocação com 22 pontos, enquanto o Rubro-Negro aparece logo atrás, com 18. O jogo terá transmissão ao vivo pelo canal Premiere, no pay-per-view.

Em um jogo que vale muito, as duas equipes devem ir a campo com força máxima. O técnico Abel Ferreira, do Palmeiras, conta com o retorno de Raphael Veiga e Piquerez, enquanto Filipe Luís pode promover a volta de De La Cruz e Arrascaeta no meio de campo Rubro-Negro.

PALMEIRAS X FLAMENGO

Local: Allianz Parque, em São Paulo (SP)
Horário: 16h (de Brasília)

PALMEIRAS: Weverton; Mayke, Gustavo Gómez, Murilo e Piquerez; Aníbal Moreno, Richard Ríos (Zé Rafael), Raphael Veiga, Endrick e Estêvão; Flaco López. **Técnico:** Abel Ferreira

FLAMENGO: Rossi; Varela, Léo Ortiz, Léo Pereira e Alex Sandro; Evertton Araújo, Gerson e Arrascaeta; Luiz Araújo, Pedro e Bruno Henrique (Michael) **Técnico:** Filipe Luís

Árbitro: Ramon Abatti Abel (SC)

ONDE ASSISTIR: Premiere

CESAR GRECO/PALMEIRAS



***PARTIDA** representa confronto direto entre líder e vice-líder do campeonato*

MOMENTO HISTÓRICO

Hugo Calderano faz história e garante medalha inédita no Mundial

Hugo Calderano escreveu mais um capítulo inédito para o esporte brasileiro na última sexta-feira (23), em Doha, no Catar. O número 3 do mundo venceu o sul-coreano An Jaehyun por 4 sets a 1 e garantiu vaga na semifinal do Campeonato Mundial de tênis de mesa - resultado que assegura, pelo menos, a medalha de bronze, já que não há disputa pelo terceiro lugar na competição. É a primeira vez que um atleta do Brasil chega tão longe em um Mundial da modalidade.

"Foi um grande jogo. É difícil expressar em palavras neste momento. Dou todos os créditos ao An Jaehyun, ele é muito forte, já esteve aqui antes e tem uma medalha de bronze. Parabenizo ele também. Estou muito feliz, muito agradecido por esse momento e quero continuar levando o melhor do tênis de mesa para o Brasil", afirmou Calderano.

Com uma atuação praticamente impecável, Calderano superou o sul-coreano pela sexta vez na carreira com parciais de 11 a4, 11 a 6, 9 a 11, 11 a 7 e 12 a 10. Agora, ele enfrentará na semifinal o chinês Jingkun Liang, número 5 do ranking mundial, que venceu seu compatriota Shidong Lin por 4 a 3.

"(O Liang) sabe jogar com essa pressão e tem experiência com esse tipo de competição. Vai ser um grande teste para mim", completou o medalhista brasileiro.

Continuação da página 10

O legado de Mário Helênio

Para Márcio, o principal legado que Mário Helênio deixou no cenário do jornalismo esportivo juiz-forano foi o de trabalhar em prol do desenvolvimento dos atletas e das modalidades na cidade. "Eu, Ricardo Wagner, Ivan Elias, Rogério Corrêa, Leopoldo Siqueira, todos nós aprendemos aquela paixão com ele e a brigar por Juiz de Fora", afirma.

Ivan Elias é um daqueles que segue com o legado de Mário Helênio até os dias atuais, através do portal "Toque de Bola". Para o jornalista, a convivência com o radialista foi equivalente a uma faculdade. "A formação universitária nos traz a ética e a responsabilidade como formadores de opinião. Não haveria 'residência', comparando com o curso de Medicina, em nenhuma parte do Brasil e do mundo, melhor do que aprender com Mário Helênio simultaneamente aos períodos finais da UFJF e, depois, como colegas da emissora", descreve.

FELIPE COURI



***PRINCIPAL PALCO** esportivo da região leva o nome de Mário Helênio há 29 anos*

Ensinamento para as novas gerações

O professor da Faculdade de Comunicação Social da UFJF Ricardo Bedendo conta que, durante sua formação, teve a oportunidade de, brevemente, trabalhar com Mário Helênio. O jornalista entende que reproduzir os ensinamentos dele dentro das salas de aula é fundamental para a sobrevivência do bom jornalismo.

"O Mário é a representação dos preceitos fundamentais e básicos de qualquer ensinamento de jornalismo, a começar exatamente por questões como a credibilidade, a confiança na relação com as fontes, a preocupação com a responsabilidade da informação e a boa apuração, as formas que, mesmo naquela época, no momento analógico, você tem de se comunicar e como se comunicar", analisa.

Inspirados no legado de Mário Helênio, os estudantes do curso de jornalismo da UFJF, Arthur Sá Fortes, Felipe Guaraldo, Pedro Félix e Thiago Cesário, produziram um documentário sobre a vida e a história do cronista. Para Félix, confeccionar um material sobre Mário Helênio foi um grande ensinamento. "Ele é um exemplo a ser seguido, e todo mundo deveria conhecer a história dele. Não só quem deseja se tornar um jornalista esportivo, como no nosso caso, mas jornalistas em geral, porque o que o Mário Helênio fez foi muito grande e é gratificante, dividir a profissão com ele é uma honra", afirma.

Natural de Tocantins, situada a 97 quilômetros de Juiz de Fora, o estudante de jornalismo da UFJF Nathan Marcelino diz que faz questão de acompanhar o esporte juiz-forano. "Quando eu era criança, por gostar muito de futebol e morar perto de Juiz de Fora, comecei a acompanhar o Tupi e sempre vi o estádio Mário Helênio, mas não sabia quem era", revela.

Já na faculdade, ao se aprofundar na história do esporte local e ler o livro escrito por Márcio Guerra sobre Mário Helênio, se encantou com a história do radialista. Inspirado no documentário produzido pelos colegas de curso, decidiu confeccionar sua obra contando a história do jornalista. O vídeo foi publicado em suas redes sociais na última quinta-feira (22), data que marcou o centenário de Mário Helênio.



ANUNCIE NA
REDE TRIBUNA DE COMUNICAÇÃO

AUMENTE A SUA VISIBILIDADE!
ANUNCIE EM NOSSOS VEÍCULOS









JORNAL TRIBUNA DE MINAS | PORTAL TRIBUNA DE MINAS
RÁDIO MIX | RÁDIO TRANSAMÉRICA | REDES SOCIAIS





FALE CONOSCO
32 98401-9417

Vilas da ONU

Conceição de Ibitipoca é uma das oito vilas que vão representar o Brasil no Prêmio Melhores Vilas Turísticas da ONU Turismo.

Os vencedores serão anunciados durante a Assembleia Geral da ONU Turismo, em novembro, na Arábia Saudita, e receberão um selo de boas práticas.

KAROLINA VARGAS/MAGENTA STUDIO

A influencer 'fitness' Vitória Helena ilumina o domingo

Aplausos para Caio

Brasileiro mais jovem aprovado no exigente teste admissional do ITA, onde cursa Matemática, e aluno de Direito na UFJF, Caio Temponi merece todas as reverências.

Nesta segunda-feira, ele será homenageado durante jantar no Parlamento Britânico que destaca jovens talentos incluídos no Global Child Prodigy Awards 2025.

Aplausos também para sua mãe, Laurismara Temponi, que desde cedo reconheceu o talento do filho e vem orientando a sua formação com humildade e discrição.

Direto de Brasília

A convite do vice-prefeito Marcelo Detoni, quem vai prestigiar a Feijoada CR é o deputado Luiz Fernando Faria (PSD), liderança mineira no Congresso Nacional.

Rumo ao altar

Acontecimento elegante que vai mobilizar nomes do circuito social será o casamento de Rachel Cruz da Silva e Yuri Leal, dia 14 de junho, no Fontabella Ecoresort.

Os noivos são filhos de Valéria Alvares Cruz e Edimar Rodrigues da Silva, e de Lilian e Jorge Temponi Leal.

Jantar com Macron e Lula

Primeira brasileira integrante da Ópera de Paris, Luciana Sagioro terá mais um momento de glória na França.

A bailarina juiz-forana foi convidada pelo presidente francês Emmanuel Macron e a primeira-dama Brigitte Macron para participar do jantar em homenagem ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva e a primeira-dama Janja.

Será dia 5 de junho, no Palácio do Eliseu.



PRÉSIDENCE DE LA RÉPUBLIQUE

Monsieur le Président de la République
et Madame Brigitte Macron

prient Madame Luciana Sagioro

de bien vouloir assister au dîner d'État qu'ils offriront en l'honneur de
Son Excellence Monsieur Luiz Inácio Lula da Silva,
Président de la République fédérative du Brésil
et de Madame Rosângela Lula da Silva
au Palais de l'Élysée le jeudi 5 juin 2025 à 20h00.

A propósito

Por conta da agenda em Paris, Luciana Sagioro e sua mãe Ana Lívia Delgado não poderão estar na Feijoada CR.

VOO LIVRE

Neste domingo, no Colégio Academia, tem a 11ª Feijoada do Esporte, promoção do Panathlon Club.

A Associação Therezinha Regina Tavares, conhecida como Casa de Therta, completa três anos promovendo a cultura da paz e o combate à violência em todas as suas formas (mulher, homem, família e todos os gêneros).

De Jorge Sanglard sobre a morte do genial fotógrafo Sebastião Salgado: "Tristeza profunda, o Brasil e o mundo das imagens estão de luto".

André Luiz Carapinha Quitz (e o vice José Mário Santiago Filho) e Fábio de Assis Martins (e o vice Frederico Casagrande Rodrigues) encabeçam chapas na eleição para a presidência do Clube Dom Pedro II, agendada para 9 de junho.

Será em benefício do Instituto Entre Irmãos a feijoada deste domingo na sede da Guarda Mirim.

Dar esmola na rua é auxiliar a vadiagem. Ajude o Abrigo Santa Helena (3235-1048).



Glicose na Feijoada CR

Há 30 anos embalando grandes festas e dividindo o palco com ícones da música como Zeca Pagodinho, Dudu Nobre, Fundo de Quintal, Beth Carvalho e Exalta Samba, o Glicose vai animar a Feijoada CR. O grupo é a atração desde a primeira feijoada com seu repertório diversificado que vai dos clássicos do pagode dos anos 90 até sucessos atuais.

Promete arrasar.

FALTAM 13 DIAS

Feijoada CR

7 de junho - Estação São Pedro

Camisa-convite
Tivoli (Galeria Epaminondas Braga, 2 e Independência Shopping)
ou https://www.uniticket.com.br/eventos/feijoada-do-cr

Fatima | Empório Bahamas | Independência Shopping | Brahma | Suprema | ACR Empreendimentos | Spaten | Fripai | Rodoviário Camilo dos Santos | Salvaterra | Estrela Urbanidade | Sabin Sinai | CDL Juiz de Fora | Grupo ServeSul | MB Contabilidade | Externa Ambientes | Sol Neve | 3 corações | Tribuna de Minas

Procurando o menor preço da cidade?

É LOGO AQUI!

BAHAMAS

BAHAMAS MIX — O MENOR PREÇO NO VAREJO MELHOR AINDA NO ATACADO

MISTURA LÁCTEA CONDENSADA TRIANGULO 395G — R$ 3,49 CADA

MUSSARELA PORTO ALEGRE TRADICIONAL FATIADA 150G — R$ 6,99 CADA

BATATA CONGELADA UAI 2KG — R$ 19,98 CADA

FILEZINHO SASSAMI DE FRANGO NAT IQF 1KG — R$ 17,99 CADA

CORAÇÃO DA ALCATRA BOVINO DI PRIMA — R$ 48,90 QUILO

CERVEJA SPATEN MUNICH PURO MALTE LATÃO 473ML — R$ 4,49 CADA

BEBA COM MODERAÇÃO

PROIBIDA A VENDA DE BEBIDAS ALCOÓLICAS PARA MENORES DE 18 ANOS

OFERTAS VÁLIDAS NESTE SÁBADO E DOMINGO, 24 E 25 DE MAIO DE 2025 PARA AS LOJAS BAHAMAS VAREJO E BAHAMAS MIX ENQUANTO DURAREM OS ESTOQUES. NÃO APLICÁVEIS PARA AS LOJAS EMPÓRIO BAHAMAS E BAHAMAS EXPRESS. IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS.

JF POR AÍ...

Sucesso no Rio e no Chile

Após se destacar no Flamengo com ginastas da Seleção Brasileira, o coreógrafo e bailarino profissional juiz-forano Hugo Lopes foi convidado pelo Centro Olímpico de Santiago para coreografar as ginastas da seleção chilena. Na foto, Hugo com as atletas do Flamengo, Júlia Coutinho, Isabel Aguiar e Gabriela Bouças.



ANTENADO

Aprovada a contratação pela Prefeitura do empréstimo junto ao BNDES, a presidente do Condema, Aline Junqueira já agendou para terça-feira agora a reunião para deliberar sobre importante pedido de licença ambiental.

Trata-se do projeto "Eixo Troncal", orçado em R$ 150 milhões, para a requalificação das margens do Rio Paraibuna - inclusive com a criação de espaços verdes e de lazer e implantação de ciclovia - da Zona Norte até o Poço Rico.

A agilidade se justifica porque com obras de infraestrutura, qualquer tempo perdido é uma eternidade.

"A natureza é a grande arte do planeta. Nossa missão é preservá-la"
(Sebastião Salgado)

ANIVERSARIANTES DOMINGO

Fernanda Brasileiro, Ana Maria Moreira, Bárbara Bonato, Andréia Barros Costa, Ronaldo Zanini e Ana Maria Repetto.

SEGUNDA-FEIRA

Alethéia Westermann, Raphaela Lopes Guilhermino, Alvimar Machado, Maristela Rocha e Paula Miranda.

ELES ACONTECEM

Noite de autógrafos

Superconcorrido o lançamento de "A vida é a arte de administrar desafios", primeiro livro da educadora Beth Castro, em noite de festa no Sistema Degraus. Emocionada, a autora falou sobre a história do livro e recebeu homenagens da família e da equipe da escola. Presença simpática na noite, José Ventura destacou a obra: "Não é somente uma biografia, mais também um tratado sobre a educação. Todo educador e administrador escolar deveria ler. Agora fiquei conhecendo a professora Beth Castro por inteiro. Mulher inteligente, dinâmica, empreendedora, destemida, brilhante administradora, exímia escritora e, sobretudo, muito humana."

FOTOS: VICENTE ROCHA


Beth Castro ladeada pela nora Tatiana, o filho Fernando e os netos Carol e Pedro


Charles Evangelista e a deputada Delegada Sheila com a autora

CLÁUDIA NUNES (PORTAL OCLICK)



'Niver' do colunista

Joselito Alvim, Andréa Lanzoni Alvim, o colunista Marcílio Gomes (aniversariando) e Leila Guimarães em noite de festa no Poleiro do Galo, com direito a boa música de Aline Crispin. Marcílio vai comandar um gruo de amigos na Feijoada CR, além de cobrir a grande festa do dia 7 de junho.

80 anos em alto estilo

Ao som do sucesso "Como é grande o meu amor por você", interpretado por Mário Terror, a querida Nádia Khouri entrou triunfalmente no grande salão do Clube Sírio Libanês para a festa de seus 80 anos. Uma noite de emoção e rica em detalhes, orquestrada com muito carinho pelos filhos, liderados por Giscar. O fino 'coq' e jantar teve serviço do Buffet Gutierrez Milione.

FOTOS: CARMELITA LAVORATO/CR


Janete Azzi Korkmaz, Nádia Khouri, Ibrahim El Khouri


Valeska Lavorato, Leonardo Pose, Giscar El Khouri, Bernardo Lavorato El Khouri, Nahmen El Khouri, Nádia El Khouri, Elias El Khouri, Kalil El Khouri, Adriana Oliveira


Ana Lucia Pífano e Nádia El Khouri


Leonardo Pose, Nádia Khouri e Giscar El Khouri


Fátima e Jose Pereira Pose, Leonardo Pose, Giscar El Khouri, Stella e Manoel Pereira Pose


Geraldo Zambrano e Maria Cláudia Silva com a mãe Maria José


Nádia Khouri e Badhia El Haj


Carla e Newton Ferreira, Nádia Khouri, Valdeci Manoel de Oliveira e esposa


Ivan e Ângela Resende com Nádia


Márcia Aquino e Rodrigo Mattos com Nádia


Regina e Paulo Ely Pereira com Nádia


Alberto e Nawal Arbex com Nádia


Laélia e Alessandra Viana com Nádia Vianna


Cláudio e Gisela Viana Ferreira com a aniversariante


Alexandre e Fernanda Jabour, Giscar El Khouri, Leonardo Pose e Vânia de Landa

SEU SUCESSO NO CORAÇÃO DE JUIZ DE FORA



Conquiste sua fatia do sucesso no centro de Juiz de Fora!
Lojas disponíveis para locação estratégica entre a Rua Halfeld e Av. Getúlio Vargas. Seja parte de uma comunidade comercial dinâmica com **mais de 120 lojas** interconectadas. O local ideal para prestadores de serviço e varejistas. Aproveite essa oportunidade a partir de **R$1.200/mês.**

Agende sua visita agora mesmo e dê um passo em direção ao seu negócio de sucesso!





Rua Halfeld Nº 513, Loja 24
Centro, Juiz de Fora, MG



32 **3215-9036**
32 **99968-9036**
locatoimoveis.com
@locatoimoveis

PJ 2074

THEONY RODRIGUES DA SILVA

Missa de 30º Dia

Esposa, Fátima, e filhos convidam parentes e amigos para a Missa de 30º Dia de falecimento de Theony Rodrigues da Silva, a ser celebrada no dia 26 de maio, segunda-feira, às 19h, na Igreja de São Sebastião.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO CONDOMÍNIO RESIDENCIAL PARQUE JARDIM TIRADENTES.

Convocamos para a Assembleia Geral Extraordinária do **CONDOMÍNIO RESIDENCIAL PARQUE JARDIM TIRADENTES**, com a razão social **PARQUE JARDIM TIRADENTES**, com o CNPJ 51.707.009/0001-78 localizado na Rua Jose Victorio Castegliani, 720 - Santos Dumont, Juiz de Fora - MG.Sendo Nós representantes de ¼ dos Condôminos (as), de acordo com o código civil, em seus artigos 1355 e 1349, e no Capítulo IV Artigo 8º da Convenção Condominial do referido condomínio, onde convocamos e nos sentimos convocados para a Assembleia Geral Extraordinária que se realizará no dia 26 de maio de 2025 as 19h30 (dezenove horas e trinta minutos) em primeira convocação com 50% do total de condôminos mais 1 e às 20h em segunda e última convocação com qualquer número de presentes, no salão de festas do referido condomínio somente de forma presencial. A lista de ¼ de Condôminos será entregue ao Presidente eleito pelos condôminos no início da assembleia por motivo da **LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS** para conferencia. A referida assembleia será para discussão e deliberação da pauta do dia a seguir:

a) Discussão e deliberação sobre os ritos da Assembleia Geral Extraordinária do dia 05 de maio de 2025 estendida sem previsão legal até o dia 11 de maio de 2025, que descumpriu os Capítulo IV do Artigo 11º letras c) e d) da convenção condominial, bem como o Capitulo IV Artigo 8º parágrafo 4º das convocações, Eleição após mandato vencido deixando o condomínio sem responsável legal, votação sem possibilidade de acompanhamento, online onde somente a administradora tinha acesso ao sistema, negando informações a qualquer condômino, Não cumpriu a determinação da Lei 14309/22, tornando nulo todos os atos praticados.

b) Eleição de síndico, subsíndicos, conselho consultivo e fiscal para o cumprimento do mandato vacante de 06 de maio de 2025 a 05 de maio de 2027;

c) Assuntos Gerais;

1)- Ressaltamos que aqueles que estiverem em débito com as contribuições condominiais estarão legalmente impedidos de votar e manifestar das deliberações da assembleia, na conformidade com o disposto no art. 1335 "III" do Código Civil Brasileiro;

2)- Os condôminos poderão se fazer representar por procuração pública ou por instrumento particular de procuração, respeitados, neste caso, os preceitos de sua legalidade previstos nos arts. 653 e 654 do Código Civil;

3)- Os candidatos de acordo com o código civil em seu artigo 1347 poderão candidatar-se no início da assembleia somente em forma presencial;

4)- As resoluções tomadas por maioria obrigam a todos, inclusive os ausentes.

¼ de convocantes em lista a ser apresentada na assembleia -Contamos com sua participação.

Juiz de Fora, 23 de maio de 2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TOCANTINS
AVISO DE PROCESSO LICITATÓRIO

O **MUNICÍPIO DE TOCANTINS**, Torna público que se fará realizar PROCESSO LICITATÓRIO 060/2025, PREGÃO ELETRÔNICO 037/2025, objetivando o REGISTRO DE PREÇOS para futura e eventual aquisição de FRALDAS GERIÁTRICAS DESCARTÁVEIS e ABSORVENTES GERIÁTRICOS DESCARTÁVEIS para atender as demandas de ordem judicial da Secretaria Municipal de Saúde, que será realizado no dia 06/06/2025 às 08h, conforme edital completo que pode ser consultado no endereço www.tocantins.mg.gov.br.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO-ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES APOSENTADOS DA SEGURIDADE SOCIAL-ASAS

De conformidade com o artigo 21 -§ 3 do Estatuto, ficam convocados todos Associados para a Assembleia Geral Ordinária, no dia 03/06/2025, na Av. Rio Branco -2376, 16º andar, às 14h30 em primeira Convocação com o mínimo de 20 associados, ou em segunda convocação às 15h, com qualquer número, para a seguinte pauta:

1- Eleição e Posse da Nova Diretoria da Associação, Biênio 2025/2027

2- Assuntos Gerais

Juiz de Fora, 23 de maio de 2025

Maria da Gloria Panissoli Travassos-Presidente

CONDOMÍNIO RESIDENCIAL PARQUE VERDE
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Juiz de Fora, 22 de maio de 2025.

Prezados Senhores,

A síndica do Condomínio Residencial Parque Verde, no uso de suas atribuições e na forma convencionalmente prevista, convida os Srs. condôminos para a ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, que se realizará no dia 02 de junho de 2025, segunda-feira, no salão de festas do condomínio, situado à Rua Marciano Pinto, nº 1635, bairro Santa Efigênia, em Juiz de Fora, Minas Gerais, às 19h, em primeira convocação, quando há necessidade da presença de 2/3 (dois terços) das unidades de acordo com a fração ideal ou às 19h30, em segunda e última convocação, quando será realizada com a presença de qualquer número de condôminos, para deliberar sobre a seguinte pauta:

1º) Apresentação e aprovação do novo layout/localização das vagas no estacionamento, com a assinatura de termo de regularização de vaga entre proprietários com anuência do Condomínio;

2º) Deliberação para pintura dos corrimões e pintura externa e interna dos blocos com possível alteração de cor;

3º) Apresentação de orçamentos para contratação, ou não, de Auditoria preventiva;

4º) Andamento do processo do condomínio contra a construtora;

5º) Explicações sobre os procedimentos que serão adotados para alteração do regimento interno;

6º) Assuntos gerais:

a) Esclarecimento a respeito do contrato com a conservadora;

b) Apresentação da inadimplência e providências que serão tomadas contra os débitos anteriores à garantidora;

c) Explicações das ações realizadas e programadas para o condomínio;

d) Explicação sobre o atraso na implementação do mercado interno;

e) Apresentação dos dois telefones adquiridos pelo condomínio.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, ficam convocados os senhores membros do Conselho Deliberativo do Abrigo Santa Helena para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 31 de maio de 2025, em suas dependências, situadas à Av. Francisco Valadares, nº 2745 – Vila Ideal, às 09h, em primeira convocação, e às 09h30, em segunda convocação, no mesmo local, com qualquer número de presentes, para deliberar sobre as seguintes pautas:

1. Tomar conhecimento do relatório da Presidente da Diretoria Executiva e do parecer da Comissão Fiscal sobre o balanço geral referente ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024;
2. Vacância da Diretoria em razão das renúncias apresentadas;
3. Deliberar sobre a substituição de membros da Diretoria.

Juiz de Fora, 21 de maio de 2025.

Paulo Ely Braz Pereira
Presidente do Conselho Deliberativo

Sua presença é muito importante!

Na impossibilidade de seu comparecimento a esta Assembléia, face a exigência estatutária de número mínimo de Conselheiros, solicitamos, caso concorde, outorgar procuração específica ao Sr. Orlando Simões, secretário do Abrigo Santa Helena

PREFEITURA MUNICIPAL DE TOCANTINS
AVISO DE PROCESSO LICITATÓRIO

O **MUNICÍPIO DE TOCANTINS**, Torna público que se fará realizar PROCESSO LICITATÓRIO 061/2025, PREGÃO ELETRÔNICO 038/2025, objetivando o REGISTRO DE PREÇOS para futura e eventual aquisição de DIETA ENTERAL (alimento nutricionalmente completo) para atender as demandas de ordens judiciais e auxiliar pacientes em tratamentos de saúde que necessitam de dietas nutricionais especiais de acordo com a demanda da Secretaria de Saúde do Município de Tocantins, que será realizado no dia 05/06/2025 às 08h, conforme edital completo que pode ser consultado no endereço www.tocantins.mg.gov.br.

Prefeitura Municipal de Coronel Pacheco - Aviso de Licitação. Processo nº 062/2025, Pregão Eletrônico nº 015/2025. Objeto: Aquisição de gênero alimentícios para compor o cardápio de refeições fornecidas na merenda escolar dos alunos das escolas municipais, conforme condições e especificações contidas no Termo de Referência - Anexo I do Edital e seus anexos. A sessão pública deste Pregão Eletrônico será realizada no dia 06/06/2025 ás 09h, perante o sistema eletrônico provido pelo(a) AMM Licitano endereço eletrônico https://app2.licitardigital.com.br/pesquisa. O Edital estará disponível através dos Sites: https://app2.licitardigital.com.br/pesquisa, https://www.coronelpacheco.mg.gov.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP). Informações pelo telefone (32) 3258-1112 ou Email: licitacao@coronelpacheco.mg.gov.br. Coronel Pacheco, 23/05/2025.

Prefeitura Municipal de Coronel Pacheco - Aviso de Licitação. Processo nº 060/2025, Pregão Eletrônico nº 014/2025. Objeto: REGISTRO DE PREÇO visando futura e eventual aquisição de material de expediente e escritório para atender as necessidades das secretarias municipais, conforme condições e especificações contidas no Termo de Referência - Anexo I do Edital e seus anexos. A sessão pública deste Pregão Eletrônico será realizada no dia 10/06/2025 ás 09h, perante o sistema eletrônico provido pelo(a) AMM Licitano endereço eletrônico https://app2.licitardigital.com.br/pesquisa. O Edital estará disponível através dos Sites: https://app2.licitardigital.com.br/pesquisa, https://www.coronelpacheco.mg.gov.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP). Informações pelo telefone (32) 3258-1112 ou Email: licitacao@coronelpacheco.mg.gov.br. Coronel Pacheco, 23/05/2025.

JOSÉ ANTONIO FERREIRA - ADVOCACIA EM GERAL
Rua Halfeld, nº 763, 2º andar, sala 34 - Centro - Tel. 3215-0010

CONDOMÍNIO DO RESIDENCIAL BELA VISTA
Rua José do Patrocínio, nº 255 à 265 – Mundo Novo

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
SENHORES PROPRIETÁRIOS E CONDÔMINOS

Fica Vossa Senhoria, convocada para a ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, a ser realizada, na área de estacionamento do Condomínio, no dia 10/06/2025 – TERÇA-FEIRA – às 19h30, em primeira convocação, com no mínimo 2/3 (dois terços) dos Proprietários e Condôminos e, às 20h, em segunda e última convocação com qualquer número de Proprietários e Condôminos, para tratarmos dos seguintes assuntos:

1) Prestação de Contas;
2) Previsão orçamentária para os próximos 12 (doze) meses e reajuste na taxa de condomínio;
3) Eleição de Síndico, Subsíndico e do Conselho Fiscal; e
4) Assuntos Diversos.

Em virtude da importância dos assuntos a serem tratados, lembramos a todos da importância de comparecerem ou de se fazerem representar por procuração específica com firma reconhecida.

Esclarecemos aos Senhores Proprietários e Condôminos que, quemnão estiverem em dia com a taxa condominial não poderão votar nem serem votados nas deliberações da assembleia.

Lembramos que as decisões tomadas em assembleia caberão a todos, inclusive aos ausentes.

Atenciosamente,

MAURO BARRA FILHO
Síndico

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONDOMÍNIO RESIDENCIAL PALAZZO DI FERRARA 02 DE JUNHO DE 2025 1ª Convocação: 18h30min, com a presença da maioria dos presentes. 2ª Convocação: 19h com qualquer número de proprietários presentes.O Síndico do Condomínio Residencial Palazzo Di Ferrara, situado à Avenida Barão do Rio Branco, 1870, Centro, Juiz de Fora -MG, convoca todos os Srs. condôminos para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 02 de junho de 2025, no salão de festas do condomínio para tratar da seguinte pauta:Eleição de Subsíndico em virtude de renúncia; Eleição para membro do conselho caso algum conselheiro seja eleito para o cargo de subsíndico;Deliberação para utilização de valores recebidos da ação judicial para dar continuação a obra do espaço de convivência;Assuntos Gerais.ATENÇÃO: Os Proprietários que estiverem em atraso com o pagamento das taxas de condomínio, não poderão votar nos assuntos a serem deliberados.Apesar de ser permitida a presença de todos os proprietários ou representantes legais com procuração e quite com suas obrigações, nesta Assembleia, somente aquele que assinar o livro de presença terá o direito de participar dos assuntos que estiverem sendo tratados, não cabendo ao outro (a) qualquer manifestação. Juiz de Fora, 22 de maio de 2025. Condomínio Residencial Palazzo DI Ferrara

ABRIGO SANTA HELENA – VIVENDO COM DIGNIDADE – Instituição Filantrópica de Longa Permanência para Idosos

ABRIGO SANTA HELENA

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 (EM REAIS)

DESCRIÇÃO	31/12/2024
ATIVO	**1.989.187,96**
CIRCULANTE	**754.938,88**
DISPONÍVEL	**745.423,33**
Bens Numerários	5.937,58
Bancos Conta Movimento	8.058,05
Aplicações Financeiras	731.427,70
VALORES A RECEBER E ESTOQUE	**9.515,55**
Devedores Diversos	9.515,55
NÃO CIRCULANTE	**1.234.249,08**
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	**9.131,12**
Depósitos Judiciais	9.131,12
PERMANENTE	**1.225.117,96**
Imobilizado	2.524.845,87
(-) Depreciação	(1.299.727,91)
PASSIVO	**1.989.187,96**
CIRCULANTE	**846.264,13**
VALORES A PAGAR	**846.264,13**
Impostos e Taxas a Recolher	56.410,71
Recebimentos Antecipados	322.795,61
Provisões de Departamento Pessoal	307.455,61
Outras Exigibilidades	159.602,20
NÃO CIRCULANTE	**279.538,66**
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	**279.538,66**
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	264.563,06
Parcelamentos a Pagar	14.975,60
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**1.412.597,04**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**1.412.597,04**
Capital Social	1.412.597,04
PATRIMÔNIO SOCIAL	**(549.211,87)**
Fundo Patrimonial Social	(549.211,87)
Superávit/Déficit Acumulados	(549.211,87)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 (EM REAIS)

DESCRIÇÃO	31/12/2024
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	**2.306.280,37**
Receita de Mensalidades	2.306.280,37
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**2.306.280,37**
CUSTO DOS PRODUTOS/MERCADORIAS/SERVIÇOS	**(26.497,35)**
Custo dos Produtos/Mercadorias/Serviços	(26.497,35)
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	**2.279.783,02**
DESPESAS OPERACIONAIS	**(2.167.986,59)**
Despesas com Pessoal	(3.245.927,36)
Despesas Administrativas	(1.148.529,16)
Receitas Financeiras	2.234.886,72
Despesas Financeiras	(8.400,71)
Despesas Tributárias	(16,08)
DESPESAS/RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	**31.845,71**
Receitas Não Operacionais	31.845,71
SUPERÁVIT	**143.642,14**

MYRIAN THEREZA SILVEIRA LOPARDI
Administrador
CPF: 946.123.746-49

CELIOFARIA DE PAULA:16719638653 — Assinado de forma digital por CELIO FARIADE PAULA:16719638653 Dados:2025.05.14 09:07:05-03'00'

CELIO FARIA DE PAULA
CRC: 1-MG-018754/O-0 - Contador
CPF: 167.196.386-53

LOCATO 30 anos

SUCESSO

Quer ter sucesso?

Ficou ainda mais fácil abrir o seu negócio, com excelentes condições.

OPORTUNIDADE

ALUGUE AGORA E **SÓ COMECE A PAGAR DAQUI A 60 DIAS.**

Complexo com três galerias a apenas 50 metros do Calçadão da Rua Halfeld e São João.

Lojas com sobreloja e banheiro.
Alugue a partir de R$ 1.300,00*.

CENTRO COMERCIAL SOLAR PALACE

ACESSE NO SITE

Oportunidades imperdíveis!

Acesse nosso site ou entre em contato com a gente. | **(32) 3215-9036**

*As demais taxas deverão ser pagas normalmente.

locatoimoveis.com @locatoimoveis /locatoimoveis Rua Halfeld, 513, Loja 24 - Centro PJ 2074

HERANÇA

Mães de bairros

Elisabetta Mazocoli Repórter
bettamazocoli@tribunademinas.com.br

Conheça três mulheres de Juiz de Fora que ajudam a criar senso de comunidade, em mais uma matéria especial no mês das mães

Mãe é quem cria. Por causa dessa frase, já tão dita por aqueles que reconhecem que não são só os fatores biológicos que marcam a maternidade, é justo também olhar para as mulheres responsáveis pela criação de não só uma pessoa, mas de comunidades inteiras, de laços maiores. Continuando a série de matérias no mês das mães na Tribuna, conversamos com mulheres de diferentes locais de Juiz de Fora que ajudaram a melhorar as condições de vida, a formar a autoestima de um grupo de pessoas e lutaram para deixar um impacto maior que elas mesmas. E que, não por acaso, também vieram de mulheres buscando os mesmos objetivos. O legado deixado por elas não é só de sangue, apesar de ser feito dele e também de muito suor, seja no Santa Cândida, Santa Cruz ou São Benedito. Elas são, afinal, "mães" de muitos juiz-foranos.

A cultura e a mobilização como referência no Santa Cândida

A filósofa e doutora honoris causa da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) Adenilde Petrina se tornou uma referência em toda a cidade quando o assunto é cultura hip hop e movimento social. Mas antes de ser conhecida por todas as partes, ela foi reconhecida primeiro pela sua comunidade, no Santa Cândida, para onde se mudou em 1969, quando os pais começaram a construir um terreno no bairro. "Eu comecei a participar dos movimentos sociais por necessidade. O bairro estava começando, Tinha barracos de madeira e de latão. Na rua onde eu moro, só tinham três casas. Não tinha água, não tinha luz, não tinha escola, não tinha calçamento, não tinha infraestrutura nenhuma. (...) Carregávamos água nas costas de manhã, de tarde e de noite. Estava todo mundo cansado." Desde essa época, quando ela tinha 17 anos e os direitos que reivindicavam eram muito básicos, a preocupação de Adenilde foi sempre por algo coletivo - e continua sendo.

Ela encontrou na rádio comunitária uma forma de conseguir chamar a atenção para esses problemas do entorno, da mesma forma que falar de outros assuntos que interessavam aos moradores do bairro. "Quando percebi o alcance da rádio e como o pessoal abraçou, fui dar uma força. Eu comecei limpando, depois fui atendendo o telefone, e fui ficando até ser coordenadora da rádio." E o projeto, ainda, fez com que tivesse uma conexão muito próxima com a cultura hip hop, da qual nunca mais se distanciou. "Para nós, a cultura hip hop passou a incluir as pessoas. É uma cultura de resistência que nos ajuda a superar o racismo, a desigualdade social e a acessar informações."

Desde 2013 com o coletivo "Vozes da Rua", seu trabalho foi se juntando cada vez mais com as novas gerações - e em lugar de ajudá-los a encontrar as informações de que precisavam e incentivar o aprofundamento nos estudos. Dessa forma, as demandas por melhoria na qualidade de vida também foram mudando. "Todo mundo começou a ler muito. E descobrimos que éramos intelectuais orgânicos. (...) Agora, queremos uma biblioteca. O nosso espaço está muito pequeno, e a comunidade aprendeu que gosta de ler. Queremos esse espaço para ter cursos, guardar os arquivos da rádio e da cultura hip hop na cidade e continuar passando conhecimento."

Para ela, uma das grandes responsáveis por Santa Cândida ter um protagonismo dentro de Juiz de Fora, todo esse trabalho se trata de um esforço muito coletivo por ideais em comum: seja o bairro, a cidade ou as pessoas. "O rap é chamado de 'CNN do morro', porque escreve tudo que está acontecendo na periferia, passando as notícias e as dificuldades. O hip hop é um espaço para a gente se expressar, empoderar e humanizar." Apesar de nunca ter tido vontade ser mãe, Adenilde sabe que todo esse trabalho, tão próximo da comunidade, garantiu sua linhagem por muito tempo. "Eles são meus filhos e netos. Com 72 anos nas costas, agora sou ancestral, e eles são todos muito jovens. Nossa convivência é ótima, damos conselhos uns pros outros. Minha especialidade é o conhecimento, mas continuo aprendendo com eles, estudando junto. É uma troca."

LEONARDO COSTA



ADENILDE PETRINA é liderança da cultura hip hop e voz potente do Santa Cândida

Uma missão conjunta para Santa Cruz

Quando Célia Barbosa tinha 6 anos e morava em uma colônia rural em Campestre, precisava ir andando cerca de 2h a pé até a escola em que começaria sua alfabetização. Quis muito poder ter acesso à educação. Sua mãe, dona Maria Geny, apoiava a filha, mas tinha medo de que o caminho fosse difícil demais até a escola, e só podia dar à filha um pedaço de fubá para que ela levasse e não ficasse com fome demais até poder se alimentar. Naquela época, ela conta que uma professora percebeu as dificuldades da família, e passou a dar um prato de comida para ela.

Quando a família veio pra Juiz de Fora, em 1972, Célia estava com 9 anos. A sua mãe era médium e queria fazer, aqui, a missão que ela tinha na vida: ampliar seus trabalhos sociais e fazer uma creche para crianças. Quando se mudaram para o Bairro Santa Cruz, isso foi possível. Começaram a trabalhar com o Centro Espírita e, no começo dos anos 2000, abriram a Creche Antônio e Mary Geny, que já está com quase 25 anos de existência. "Acho que o bairro todo conhecia minha mãe. Ela foi meu exemplo a vida inteira. Eu me sinto mais forte e mais capaz por causa dela", conta Célia. Durante todos esses anos, então, elas foram fazendo esse trabalho para crianças de 0 a 4 anos, e atualmente atendem cerca de cem crianças da comunidade - também oferecendo reforço escolar nas terças e quintas-feiras.

Talvez no caso de Célia, então, ela não seja exatamente só "mãe de bairro", mas também uma das muitas filhas que uma mulher responsável por tamanha função pode ter. E pretende continuar levando esses frutos para mais gente. "Antes de 'descarnar', minha mãe pegou minha mão e falou comigo: 'Se você quiser entregar a creche, você pode entregar. A missão não era sua, era minha e do seu pai. Então se for muito difícil, se tiver muito pesado pra você, tudo bem. Mas se você quiser continuar, você nunca vai estar sozinha'. E eu não me sinto sozinha hora nenhuma." Desde 2019, ela passou a ficar à frente do trabalho educacional sem essa parceria tão longa, mas ainda levando o legado para frente.

É algo que, para ela, tem uma importância fundamental na vida de cada um que passa pela creche, que agora ela já vê em todos os lugares e inclusive acompanha outras gerações que viveram lá chegando. "A educação infantil é a base estrutural da vida, é a base também de amor e de afeto. E eu me sinto comprometida com isso. Me cobro muito também. E acho que a gente passa essa força para eles. Por meio da educação, podemos colher os frutos lá na frente." A creche também é o espaço em que essas histórias da sua família são contadas, como uma forma de exemplo e também de ajudar a guiar os meninos que passam por lá. "Tem crianças que passaram por aqui e voltam como voluntários, trazem seus filhos pra fazer creche aqui também. Isso pra mim é perfeição divina. (...) Cada um que vai vencendo os desafios da vida volta aqui em algum momento, con-

SEGUE P18 →→→→

ARQUIVO PESSOAL



CÉLIA BARBOSA continuou trabalho da mãe, a médium Maria Geny

Continuação da página 17

Uma contadora de histórias no São Benedito

Não é preciso sair do próprio bairro para se tornar uma inspiração entre os seus. É essa a vivência de Vanda Maria Ferreira, de 58 anos, no Bairro São Benedito. Quando se tornou contadora de histórias, professora e escritora, ela percebeu que podia não só impactar a vida justamente de quem estava mais perto, mas que podia também ajudar a contar de outra forma a história do bairro onde nasceu, foi criada, estudou e criou seus filhos. “O meu chão é o meu bairro. É onde nasci, onde aprendi a andar, me relacionei com as pessoas e as conheci. Onde tive amores e desamores, onde fiz minha caminhada.”

Quando começou a inventar suas próprias histórias, Vanda foi falar justamente de sua mãe e de sua avó, Dalva e Sebastiana, que foram lavadeiras durante grande parte da vida. Elas eram mulheres responsáveis por dar uma vida melhor aos filhos, trabalhando fora de casa, em um bairro que já era conhecido pela vivência dos trabalhadores e operários. Também foi falar da história dos pais se conhecendo e das próprias experiências. Aos 12 anos, Vanda já começou a trabalhar também e atuou durante anos como costureira na Fábrica Bernardo Mascarenhas, no Bairro Aracy, onde muitas mulheres negras, como ela, encontravam sustento.

É dando a perspectiva de uma vida diferente dessa que percebeu que podia colaborar com a vida em comunidade. “Uma menina, outro dia, me disse que passou no vestibular de Pedagogia por minha causa. Disse que se eu consegui, ela também podia conseguir. (...) É se ver no outro. Tem gente que tem uma ascensão social e abandona seu chão, e quem fica acaba sem referência. Estar no lugar em que você foi criada permite que as pessoas vejam sua evolução e acreditem que possam também.” E, por isso, ela também entende que trazer histórias com protagonismo negro e que falem dessa realidade também é tão importante. Elas inspiram outras pessoas, que não só ela, a pensarem o bairro de uma outra forma, e assim a ajudar a melhorar as próprias condições da vida no lugar.

ARQUIVO PESSOAL



***VANDA E SUA MÃE, DALVA,** são trabalhadoras e inspirações para outras gerações*

Mas Vanda também considera que essa influência não se estende só pelo bairro, mas pela cidade, para quem sua literatura e contação de histórias possa chegar. No novo Mercado Municipal, no Centro, uma foto sua é exibida na galeria, mostrando as mulheres que trabalharam na fábrica e suas vidas atualmente. Ela entende que isso é uma forma de registrar a história - em um lugar que, agora, tem seus livros expostos para vender. Livros que colocam justamente o São Benedito no centro de tudo. Nesse caminho, também pôde ir vendo o bairro mudar e melhorar, por interferência de gente que pensa sua importância, assim como ela. “Se eu ficasse milionária, não abandonaria meu bairro. Continuaria lá.”

HORÓSCOPO

João Bidu

ÁRIES 20/3 A 20/4
Domingo de novidades para arianos com Saturno ingressando em seu signo! Hora de valorizar a perseverança e a paciência, além de controlar de forma mais cuidadosa os prós e os contras das situações. A Lua impulsiona as finanças e revela o lucro de ideias criativas. Atenção com gastos à noite e cuidado com a vida amorosa. Cor: AZUL Palpite: 03, 12, 09

TOURO 21/4 A 20/5
Prepare-se para desafios, pois Saturno está agindo no seu inferno astral. Controle suas emoções e não permita que sua determinação oscile. Sua saúde pode necessitar de atenção extra, mas a Lua está ao seu lado para elevar sua energia. Boas notícias financeiras estão a caminho, graças a Mercúrio. Cor: AZUL-ESVERDEADO Palpite: 59, 40, 23

GÊMEOS 21/5 A 20/6
É hora de estabelecer prioridades e alinhar seus sonhos com a realidade! Saturno te lembra de manter os pés no chão, ter objetividade e finalizar o que começou. Instabilidades nas relações podem aparecer, mas não se preocupe - Mercúrio está chegando para trazer poder à sua comunicação e melhorar os contatos! Cor: AZUL-CLARO Palpite: 22, 14, 06

CÂNCER 21/6 A 21/7
Dedicação e responsabilidade trarão progresso! Saturno no topo do seu horóscopo avisa: comprometa-se com suas metas para alcançá-las. Cuide das finanças à noite e tente ser menos retraída para melhorar a comunicação com quem ama.Cor: MARROM Palpite: 44, 15, 06

LEÃO 22/7 A 22/8
Saturno agora está em Áries, exigindo responsabilidade e maturidade em seus projetos. Cursos, treinamentos, viagens e influência de pessoas experientes irão te impulsionar. Não permita que dificuldades abalem sua fé. A Lua reforça suas ambições, mas cuidado com tretas à noite! Conte com Mercúrio para animar e proteger suas amizades e contatinhos. Cor: PRETO Palpite: 44, 53, 33

VIRGEM 23/08/ a 23/09
Domingo é dia de se aventurar fora de casa! Passeios relaxantes ou viagens garantem o divertimento. Com a mudança de Saturno de signo, você pode se tornar mais exigente e financeiramente orientado, podendo ser um pouco preocupante. À noite, cuide da saúde e curta um momento caseiro. Mercúrio incentiva as conexões amorosas.Cor: AMARELO Palpite: 21, 18, 36

LIBRA 24/9 A 22/10
Domingo perfeito para aproveitar em família, mas prepare-se para Saturno em Áries, pedindo maturidade nas relações. É hora de agir mais e indecisões não terão vez! Defenda seus interesses sem temer críticas, só evite ser rígido demais com entes queridos. À noite, algumas instabilidades podem surgir, porém, surpresas na paixão estão a caminho!Cor: AMARELO-OURO Palpite: 39, 19, 48

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11
O Domingão traz mudanças significativas em sua vida profissional. Mantenha-se organizado, priorize tarefas e mostre responsabilidade para um crescimento consistente. Atenção aos pequenos problemas de saúde, principalmente ossos, pele, dentes e articulações. A Lua favorece o amor, mas cuidado com rivalidades à noite. Cor: DOURADO Palpite: 48, 12, 46

SAGITÁRIO 22/11 A 21/12
Saturno chega ao seu paraíso astral, prometendo influenciar positivamente suas finanças e amor. No entanto, o esforço será necessário. Na paquera, seu carisma brilhará, atraindo alguém experiente. Cuide de sua saúde, tensões podem surgir. Mercúrio traz estímulos e protege seus relacionamentos. Cor: CINZA Palpite: 24, 51, 08

CAPRICÓRNIO 22/12 A 20/1
Domingue com diversão e prazer, a Lua no paraíso astral garante! Saturno traz novidades e mais influência na vida familiar. Absorva conselhos valiosos de parentes mais velhos. Cuidado com altos e baixos à noite, principalmente no amor. Mercúrio, trocando de signo, promete renovar sua energia física e mental. Cor: VERDE-CLARO Palpite: 38, 16, 20

AQUÁRIO 21/1 A 18/2
Domingão de grandes mudanças! Saturno influencia o dia a dia e estudos, pedindo maior empenho, mas garante que vale a pena. A dica é ser flexível nos contatos e aceitar opiniões, sem precisar concordar com tudo. Cuide da família e evite conflitos desnecessários. E a cereja do bolo? Mercúrio fortalece seu charme e traz conquistas gloriosas. Cor: ROSA Palpite: 47, 56, 09

PEIXES 19/2 A 19/3
Domingo inusitado à vista! Saturno tem novidades para sua fortuna. Para incrementar a renda, você pode até abrir mão do lazer, mas a Lua promete momentos de descontração e harmoniosos contatos. Conversas gostosas aguardam e a noite pode surpreender, especialmente no amor. Cor: VERDE Palpite: 04, 22, 51

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
www.assinecoquetel.com.br
Acesse nosso site!
COQUETEL

CRUZADAS

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Afastamento profissional benéfico para a carreira
(?)-Dame, igreja em reconstrução em Paris
Instituição frequentada por dependentes de sargentos
Presunto, em inglês
Ingrediente da culinária mineira
Truman Capote, escritor dos EUA
Serviço para atender clientes (sigla)
Resultados das chuvas intensas de verão
Órgão de inteligência dos EUA (sigla)
Atol das (?), reserva biológica brasileira
1.101, em romanos
Interjeição de alegria
Intenção de quem faz a provocação
A criança sem pais
Desclassificadas
Livrar; salvar
Mais, em inglês
Vitorioso; vencedor
Sergio Rezende, cineasta brasileiro
Dotar de asas
Forma oblíqua de "eu" (Gram.)
(?) Klink: escreveu "Mar sem Fim"
(?) Lock, tecla do computador
Um dos Três Mosqueteiros (Lit.)
O período da ceifa
Talk show apresentado por Tatá Werneck
Que dura dez séculos ou mais
Em momento posterior
Identificador de computador em rede
"Tudo", em "panteísmo"
Indicador da safra de bebidas
Apelido da seleção brasileira (fut.)
Pro (?): em proporção (latim)
Agência reguladora do petróleo (sigla)
Pagamento a título de premiação
Aulas práticas de pilotagem

BANCO 3/ham — num. 4/more — rata. 9/lady night.

9

Solução

	P							F	
	E	N	C	H	E	N	T	E	S
	R	O	C	A	S		C	I	A
	I	T		M	C	I		J	C
M	O	R	E		O	R	F	Ã	
	D	E	B	E	L	A	D	O	R
	O		A	L	A	R		M	E
	S	R		I	M		N	U	M
	A	R	A	M	I	S		L	I
	B		M	I	L	E	N	A	R
L	A	D	Y	N	I	G	H	T	
	T		R	A	T	A		I	A
	I	P		D	A		A	N	P
	C	A	N	A	R	I	N	H	O
B	O	N	U	S		V	O	O	S



RESUMO DAS NOVELAS

Os resumos dos capítulos são fornecidos pelas emissoras e estão sujeitos a mudanças em função da edição das novelas

GAROTA DO MOMENTO 18h

SEGUNDA-FEIRA (26)
Laurentino anuncia que a cirurgia de Bia foi um sucesso. Basílio ameaça Maristela. Iolanda expulsa Topete da pensão. Vera e Lígia ajudam Celeste e Edu a arrumar a nova casa. O delegado alerta Clarice e Amália sobre as denúncias de Juliano. Teresa, Eugênia e Jacira confortam Alfonso. Basílio autoriza Zélia a liberar para a imprensa uma nova parte do dossiê contra os Alencar. Anita questiona quando Nelson deixará sua casa. Sebastião tem um acidente. Onofre faz uma proposta de trabalho a Basílio. Maristela ofende Beatriz.

TERÇA-FEIRA (27)
Maristela se revolta contra Clarice. Laurentino diz que Bia acordou e está chamando pela mãe. Clarice afirma a Bia que jamais deixará de ser sua mãe. Sebastião pede que Ulisses não conte sobre seu acidente para Vera. Juliano e Maristela contam uma nova versão da morte de Valéria para Bia. Bia pede para ver Ronaldo. Alfredo é sequestrado por Mirtes. Maristela teme que Basílio destrua a Perfumaria Carioca. Anita, Teresa, Jacira e Sérgio se preocupam com a falta de notícias sobre Alfredo. Arlete visita Bia no hospital. Maristela e Juliano pensam em como incriminar Clarice.

QUARTA-FEIRA (28)
Maristela pensa em procurar Geraldo para incriminar Clarice. Bia pergunta de Valéria para Arlete. Anita chora durante o programa de TV. Basílio faz sucesso na campanha de Onofre. Amália anuncia que o documento original de Clarice foi reconhecido. Bia desabafa com Ronaldo. Sérgio faz um boletim de ocorrência sobre o desaparecimento de Alfredo. Mirtes tortura Alfredo. Zélia explica para Mônica seu plano de como conquistar a presidência da Perfumaria. Sebastião confidencia a Ulisses que pode estar doente. Maristela faz uma proposta a Geraldo.

QUINTA-FEIRA (29)
Maristela propõe que Geraldo deponha a seu favor em troca de dinheiro. Marlene e Glorinha comemoram o sucesso de seu creme. Raimundo apoia Sebastião. Clarice garante a Bia que jamais a abandonará. Basílio revela a Beto e Beatriz que o colar de joias estava com Maristela. Beto confronta Bia sobre o roubo do colar. Anita e a família de Alfredo alertam os fãs sobre o sumiço do artista. Alfredo decide cooperar com Mirtes. Celeste sofre com seu casamento. Na delegacia, Geraldo afirma que foi Clarice quem matou Valéria.

SEXTA-FEIRA (30)
O delegado dispensa Geraldo. Raimundo anuncia um concurso de contos, e Beto tem uma ideia. Edu e Celeste sofrem com o casamento em crise. Juliano pede que o gerente de seu banco deponha contra Clarice. Maristela e Basílio fazem um novo acordo. Beto sugere que Celeste participe do concurso de contos promovido pelo cliente de Raimundo. Clarice é intimada a ir à delegacia. Jacira sente o cheiro de Alfredo em Mirtes. Vera ouve quando Ulisses fala com Sebastião sobre sua possível doença. Clarice é presa por falsidade ideológica.

SÁBADO (31)
Clarice é levada pelo delegado. Vera apoia Sebastião. Basílio retorna para a Perfumaria Carioca, e é cercado por fãs. Bia tem alta do hospital. Ronaldo avisa a Bia que Clarice foi presa. Jacira, Anita, Sérgio, Topete e Eugênia decidem seu plano contra Mirtes. Eugênia agradece Topete por ter salvado seu pai. Em um telefonema misterioso, Nelson confessa que está cansado de fingir que se regenerou. Gregório visita Clarice na delegacia. Zélia pede perdão a Bia por suas mentiras. Sebastião se prepara para sua cirurgia. Bia e Zélia garantem a Clarice que ela deixará a prisão. Maristela provoca um acidente contra Geraldo.

DONA DE MIM 19h

SEGUNDA-FEIRA (26)
Yara percebe a confusão de Rosa, e liga para Abel. Sofia pergunta por Ellen para Padre Paulo, que é gentil com ela. Samuel sonha em se casar com Leo. Rosa implora que Abel não conte sobre sua desorientação para Jaques. Ricardo e Jaques se preocupam que Samuel descubra a armação dos dois contra a fábrica. Samuel deixa escapar para Leo sobre a carta de Ellen para Sofia. Com Abel, Rosa consulta Letícia sobre a sua saúde. Tânia pressiona Jaques sobre o roubo do dinheiro da fábrica. Kami não gosta quando Marlon afirma que ajudará Ryan a deixar a prisão. Marlon encontra um bebê abandonado e o leva para o hospital.

TERÇA-FEIRA (27)
Leo se emociona ao ver Marlon com um bebê nos braços. Samuel confronta Jaques sobre as contas da fábrica. Stephany diz a Leo e Marlon que tentará descobrir o que aconteceu com o bebê abandonado. Ricardo tem uma ideia para disfarçar suas falcatruas com Jaques. Padre Paulo lembra de Ellen e conta para Leo que a mãe de Sofia era noiva de Vanderson. Leo insiste para Samuel contar da carta de Ellen. Leo encontra a carta de Ellen, e Filipa flagra a moça.

QUARTA-FEIRA (28)
Leo consegue esconder de Filipa a carta de Ellen. Enzo aceita dirigir a peça de teatro escolhida por Filipa. Samuel desconfia da sugestão de consultoria financeira proposta por Jaques e Ricardo. Leo afirma a Kami que torce por sua felicidade com Marlon. Manuel tenta reaproximar Pam e Danilo. Marlon passa mal com o jantar preparado por Kami. Leo se emociona ao ler a carta de Ellen para Sofia, e Samuel a repreende. Danilo confessa a Manuel que gosta de conhecer coisas novas trabalhando na mansão de Abel. Castanho conta aos demais policiais que salvou o bebê ao lado de Marlon. Enzo chega à mansão. Leo desafia Samuel na frente de Sofia.

QUINTA-FEIRA (29)
Samuel aceita o desafio de Leo. Danilo desconfia de Enzo. Leo encontra o contato de Vanderson e afirma a Samuel que se trata de um golpista. Enzo gosta da ideia de Danilo para uma nova peça. Vanderson pede Gabriela em casamento. Samuel exige que Leo esqueça a carta de Ellen. Davi confronta Samuel sobre Leo. Marlon pede ajuda ao Pastor Enoque para conseguir um trabalho para Ryan. Alan expulsa Lucas do galpão, após ele ter mentido. Gabriela descobre que Vanderson ainda é casado com Ellen. Danilo ensaia a peça com Filipa, quando Jaques os flagra em um beijo cênico.

SEXTA-FEIRA (30)
Jaques debocha de Danilo e Filipa, e tenta se aproximar da cunhada. Yuri diz a Ryan que, se ele não tiver um endereço, não conseguirá deixar a prisão. Lucas vai ao encontro de Vespa, e Marlon o procura. Jaques desabafa seu ressentimento com Rosa. Jaques conta a Abel sobre Filipa e Danilo. Davi conversa com Leo sobre seu comportamento. Abel confronta Filipa e Enzo. Davi anuncia que será responsável pela contratação da consultoria indicada por Ricardo. Abel alerta Danilo. Gabriela insiste que Vanderson se divorcie de Ellen. Tânia seduz Ricardo. Vanderson vai à Boaz e encontra Samuel.

SÁBADO (31)
Vanderson pede informações sobre Ellen a Samuel, que comenta com Abel sobre o encontro. Sofia diz a Leo que Rosa está triste. Vanderson contrata Sidnei para descobrir o paradeiro de Ellen. Abel elogia Davi. Ricardo percebe que perdeu sua caneta. Rosa cozinha com Sofia e Leo. Jaques encontra a caneta de Ricardo em sua casa, e Tânia o despista. Samuel revela a Leo que Vanderson procurou por Ellen. Filipa pede perdão a Danilo. Sidnei anuncia a Vanderson que Ellen está morta. Vanderson descobre que os Boaz arcaram com os custos hospitalares de Ellen. Marlon pede Kami em namoro. Ryan liga para Marlon, e Wilson flagra. Vanderson confronta Abel e Samuel.

VALE TUDO 21h

SEGUNDA-FEIRA (26)
Raquel confirma para Sardinha que é mãe de Maria de Fátima. Ivan e Heleninha ficam juntos. Vasco e Lucimar observam Ivan com Heleninha. A vizinhança acompanha a gravação do vídeo de Raquel. Solange sente ciúmes ao saber por Afonso que Maria de Fátima se ofereceu para ajudá-lo. Solange descobre que Maria de Fátima mentiu sobre sua mãe. Odete orienta Maria de Fátima a demonstrar fragilidade para Afonso. Afonso fica sensibilizado com a suposta história de Maria de Fátima. Heleninha flagra Aldeíde e Consuelo conversando sobre sua relação com Ivan. Heleninha procura Raquel.

REPRODUÇÃO/ TV GLOBO


Fátima irá se aproximar de Afonso

TERÇA-FEIRA (27)
Raquel garante a Heleninha que sua separação de Ivan não foi por causa dela. Raquel fica abalada quando Ivan lhe procura para falar sobre Heleninha. Ivan afirma a Heleninha que não gostou que ela tenha procurado Raquel. Leila não gosta de ser apresentada a Celina por Renato como amiga. Solange se indispõe com Afonso ao afirmar que Maria de Fátima está se insinuando para ele. Heleninha pede desculpas a Ivan por ter procurado Raquel. Solange diz a Sardinha que acha que seu namoro não resiste aos meses em que ficará fora. Celina, Odete e Eugênio encontram Heleninha embriagada.

QUARTA-FEIRA (28)
Celina acolhe Heleninha. Eugênio e Celina reparam na proximidade entre Maria de Fátima e Afonso. Lucimar conta a Ivan que Heleninha teve uma nova recaída. Heleninha confessa a Ivan que bebeu. Leila faz uma descoberta sobre Renato durante conversa com Milena, ex-namorada dele. Leila diz a Renato que precisa entender o que a está incomodando na relação dos dois. Celina e Odete estranham que Ivan tenha tomado conhecimento da recaída de Heleninha. Leila toma uma decisão.

QUINTA-FEIRA (29)
Renato se sente aliviado com a decisão de Leila. Leila não repara a falta de entusiasmo de Renato quando ela propõe um programa com Bruno no fim de semana. Solange vê a foto de Maria de Fátima com Afonso nas redes sociais. Sarita fica preocupada com Cecília ao ver a mãe indo atrás de traficantes de animais. Afonso desmaia ao cruzar a linha de chegada durante a maratona. Laís fica sabendo que Cecília foi baleada. Laís anuncia a Cecília que elas irão para o Rio de Janeiro, por segurança. Afonso e Maria de Fátima se encontram.

SEXTA-FEIRA (30)
Maria de Fátima finge preocupação com Solange. Leila conversa com Marco Aurélio à espera de Renato. Igor afirma para Afonso que Maria de Fátima está apaixonada pelo triatleta. Solange questiona Maria de Fátima sobre seus sentimentos por Afonso. Maria de Fátima diz a Afonso que se afastará dele. Leila reclama de Renato para Eunice. Ivan fica abalado ao ver Raquel no comercial. Celina comenta com Odete que desconfia de Maria de Fátima. Afonso e Maria de Fátima passam a noite juntos.

SÁBADO (31)
Laís insiste para Cecília contar a Marco Aurélio que elas foram perseguidas por um carro. Odete pede a Consuêlo um relatório de cada voo da TCA no Brasil. Celina fica impactada ao saber por Odete a situação da sua conta bancária. Leila demonstra a Renato sua insatisfação com a relação. Afonso e Maria de Fátima concordam em não ficar juntos enquanto ele namora Solange. Deise avisa a Laís que Cecília sofreu um grave acidente de carro. Odete invade a sala de Marco Aurélio e o coloca contra a parede.



Um álbum magnífico



Aquiles Rique Reis,
vocalista do MPB4

A cantora e compositora Alaíde Costa acaba de lançar o álbum "Uma estrela para Dalva" (Deck), um tributo a Dalva de Oliveira, trabalho que celebra a grande intérprete da MPB. Para tanto, junto com Thiago Marques, Hermínio Bello de Carvalho e Cervantes Sobrinho, selecionou o repertório e grandes nomes da música brasileira para recriar algumas canções imortalizados por Dalva.

Com suas interpretações emocionadas afloradas num momento de maturidade musical e pessoal absolutas, Alaíde Costa, do alto de seus 89 anos, como se não bastasse sua voz límpida, convidou colegas para comungar com ela da paixão por Dalva, fazendo do tributo um marco da discografia brasileira.

La estão: Maria Bethânia em "Ave Maria no morro" (Herivelto Martins), ao lado do violonista João Camarero. Roberto Menescal (guitarra) e Yuri Queiroga (programações) que participaram de "Sebastiana da Silva" (Rômulo Paes), que contém citação de "Máscara negra" (Zé Keti e Pereira Matos). "Tatuado" (Klecius Caldas e Armando Cavalcanti), vem com Zé Manoel (piano elétrico). E "Há um Deus" (Lupicínio Rodrigues), com Vitor Araujo (piano).

Enquanto Amaro Freitas (piano) participou em "El día que me quieras" (Carlos Gardel e Alfredo Le Pera) e em "Bandeira branca" (Max Nunes e Laércio Alves). Guinga (violão) diz presente em "Bom dia" (Herivelto Martins e Aldo Cabral). Antonio Adolfo (piano) divide "Errei sim" (Ataulpho Alves) com Alaíde. Cristóvão Bastos (piano) fez o arranjo de "Teus ciúmes" (Aldo Cabral e Lacy Martins). Já André Mehmari tocou "Fim de comédia" (Ataulpho Alves).

E ainda rola o talento de Filó Machado (violão) e Léa Freire (flauta) brilhando em "Segundo andar" (Alvarenga e Ranchinho). E Roberto Sion (piano e saxofone), que recriou "Neste mesmo lugar" (Klecius Caldas e Armando Cavalcanti) e "Tudo acabado" (Oswaldo Martins e J Piedade)".

FOTO REPRODUÇÃO



Mais Edson Cordeiro (voz) e Gabriel Deodato (violão) em "A grande verdade". Alexandre Vianna que ajuntou "Segredo" (Herivelto Martins e Marino Pinto) com "Calúnia" (Marino Pinto e Paulo Soledade). Gilson Peranzzetta (piano) em "Distância" (Marino Pinto e Mário Rossi). José Miguel Wisnik (piano) renovando "Mentira de amor" (Lourival Faissal e Gustavo de Carvalho). E Itamar Assiere (piano) recriando "Estrela do mar" (Marino Pinto e Paulo Soledade).

Dos 29 álbuns já gravados por Alaíde Costa, este é sem dúvida o mais bem tratado musicalmente. A sonoridade do CD contribui para acrescentar frescor ao repertório clássico de Dalva, dando-lhe ainda mais viço.

Há que se creditar uma parte dessa façanha a Thiago e a Hermínio, profissionais em quem Alaíde se fia. A presença dos dois amigos trouxe a segurança necessária para deixá-la cuidar de sua arte, cada vez mais magnificente.

MEMÓRIA

Relembre a trajetória de Sebastião Salgado

Principal fotógrafo brasileiro, mineiro morreu aos 81 anos, na França

Sebastião Salgado, um dos maiores nomes da fotografia mundial, morreu na França, aos 81 anos, na última sexta-feira (23). A informação foi confirmada pelo Instituto Terra, fundado pelo fotógrafo e sua esposa, Lélia Wanick, em nota divulgada nas redes sociais.

Reconhecido internacionalmente por seu trabalho, Salgado ficou marcado pelo registro de seres humanos vivendo em condições sub-humanas. Seu trabalho denunciou as mazelas da sociedade em mais de 40 países e chamou a atenção para a importância da justiça social e da preservação do meio ambiente.

CONHEÇA A HISTÓRIA

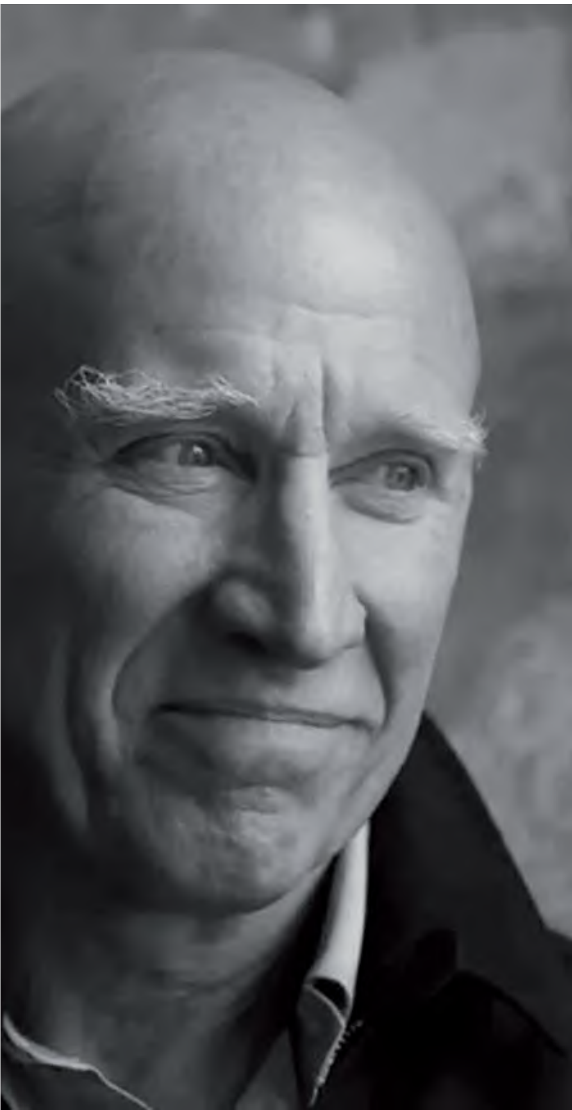
Ele nasceu em Aimorés, no interior de Minas Gerais, e formou-se em Economia antes de migrar para a fotografia. Mestre em economia pela Universidade de São Paulo (1968) e doutor pela Universidade de Paris (1971), ele trabalhava na Organização Internacional do Café, em Londres, quando iniciou o desejo de fotografar. O trabalho exigia muitas viagens à África e Salgado gostava de documentar o que via.

Em 1974, fez seu primeiro trabalho como fotógrafo freelancer para a agência Sygma. Rapidamente se destacou, sendo contratado por outra agência, a Gamma. No final de 1979, Salgado passou a integrar a Magnum, cooperativa que revolucionou a fotografia documental no século 20, fundada por nomes como Henri Cartier-Bresson e Robert Capa.

Na década de 1980, o fotógrafo já havia se estabelecido o suficiente para financiar projetos pessoais. No livro "Outras Américas", de 1986, ele registrou povos indígena de toda a América Latina. Já com a série "Trabalhadores", de 1997, documentou o trabalho manual e penoso de indivíduos ao redor do mundo, de minas de enxofre na Indonésia à pesca de atum na Sicília.

Durante a produção da série, Sebastião Salgado realizou um dos trabalhos pelo qual é mais lembrado: o registro de garimpeiros na Serra Pelada, no Pará, que revela as condições desumanas em que a extração do ouro ocorria. Uma das imagens da série, a obra "Mina de Ouro de Serra Pelada, Estado do Pará, Brasil", foi eleita pelo jornal New York Times como uma das 25 imagens que definem a modernidade.

Divulgação



NASCIDO EM AIMORÉS, no interior de Minas Gerais, Sebastião Salgado denunciou as mazelas da sociedade e alertou para a importância da preservação do meio ambiente, por meio de suas imagens

O fotógrafo também se dedicou a registrar a vida de migrantes, desabrigados e refugiados nos livros "Exôdos" e "Retratos de Crianças do Êxodo". Para o projeto, ele viajou durante seis anos por mais de 40 países. "Este livro ['Êxodos'] conta a história da humanidade em trânsito. É uma história perturbadora, pois poucas pessoas abandonam a terra natal por vontade própria", escreveu ele na introdução da obra.

Em 1994, Sebastião Salgado fundou a agência Amazonas Images, dedicada ao seu trabalho. A maior floresta brasileira também foi tema de seus trabalhos. O fotógrafo passou seis anos viajando pela região e documentando seus povos, rios, montanhas e animais. As imagens estão reunidas em um livro e foram apresentadas em uma exposição que passou por cidades como Paris, Rio de Janeiro e São Paulo em 2022.

O mineiro foi reconhecido com alguns dos principais prêmios da fotografia mundial, como o Eugene Smith de Fotografia Humanitária, dois Prêmios ICP Infinity de Jornalismo, o Prêmio Erna e Victor Hasselblad e o prêmio de melhor livro de fotografia do ano do Festival Internacional de Arles por Workers por Trabalhadores.

Ele morava em Paris com a mulher, Lélia Wanick Salgado, e deixa dois filhos, Juliano, que nasceu em 1974, e Rodrigo, de 1979. Juliano é cineasta e lançou em 2015, ao lado do diretor Wim Wenders, o documentário "O sal da terra", que conta a trajetória de seu pai. O longa foi indicado ao Oscar de Melhor Documentário e recebeu o prêmio César, principal premiação do cinema francês.



LUIZ HENRIQUE DUARTE
Designer de interiores
@iqueduarte

Mostra de Decoração: conexão e criatividade

O olhar profissional que transforma espaços em experiências

Em tempos de redes sociais, momento em que as referências de arquitetura e decoração multiplicam-se em um deslizar de dedos, é fácil encantar com as imagens de ambientes perfeitamente compostos. Mas transformar as inspirações em realidade funcional e duradoura exige mais do que bom gosto: requer o olhar atento de um profissional.

O que uma MOSTRA mostra?



Um arquiteto ou designer de interiores experiente acompanha o que está em alta, antecipa soluções, captando o potencial de um canto esquecido, ao mesmo tempo que harmoniza cores, formas e texturas com propósito. É um olhar treinado para ver o que a maioria não vê. Adapta as tendências de acordo com o estilo e personalidade de quem deseja constituir um espaço.

Tendências





Inspiração

Arquitetos e designers de interiores são os grandes intérpretes das tendências contemporâneas. São eles que, atentos aos movimentos do mercado, ao comportamento das pessoas e transformações do modo de viver, conseguem traduzir ideias abstratas em espaços concretos, que não apenas seguem a estética do momento, mas também oferecem conforto, bem-estar e funcionalidade.

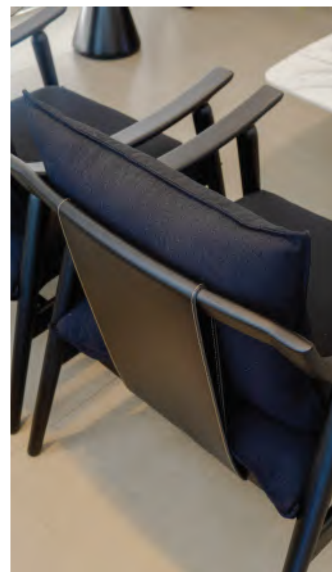




Nesse contexto, as mostras de decoração cumprem um papel essencial. Eventos como a CASACOR, Modernos Eternos, Morar Mais por Menos e tantas outras, espalhadas pelo país, são verdadeiros laboratórios de criação.

Para o público, visitar uma mostra é mais do que observar ambientes bonitos: é vivenciar possibilidades. É traduzir inspiração para si.

Mostras



Projeto

Um layout bem pensado pode transformar a dinâmica de uma família. A iluminação correta poderá alterar e melhorar o humor das pessoas no ambiente. A escolha de um material adequado agregará durabilidade, sustentabilidade e beleza. São decisões técnicas e criativas que só um profissional é capaz de tomar com segurança. O verde propaga vida e humaniza os espaços, traz leveza. As obras de arte mesclam expressão e contemplação.

Movimento na cidade

O verdadeiro luxo está em viver bem. E isso começa com o fomento para fornecedores locais, incentivo aos talentos da cidade, como artistas plásticos locais, paisagistas, designers florais e especialistas em mesa posta, mostrarem seus produtos compondo os ambientes projetados por arquitetos e designers. As lojas de decoração de adornos, pintores especializados e até eletricistas e gesseiros fazem parte do elenco das mostras.

Para organizar esses eventos é preciso investir em profissionais já consagrados e também mostrar outros jovens destaques, em qualquer área de prestação de serviços para o sucesso da mostra.

VEM AÍ
MOSTRA
CONCEITO
2025

PATROCINADORES

CONCEITO | .Dommanni Planejados





FICHA TÉCNICA
Fotos: Assessoria de imprensa e mídias digitais
Mostra 2025: realização - Conceito Dommanni, com divulgação de data
Supervisão de conteúdo: Adriana Barros
Styling: Luciana Vasconcelos (produção de conteúdos)



Marisa Loures
Jornalista e professora

SALA DE LEITURA | ENTREVISTA: **LAURA TOMÉ,** POETA

A travessia poética de Laura Tomé

“O atravessamento é a nossa natureza”, assevera a poeta. Isso porque “caminhamos de uma ponta à outra de uma existência”, explica ela quando eu quis saber quais mudanças ou deslocamentos - pessoais, criativos ou existenciais - seu livro de estreia representa. “Ao longo da história, temos deixado rastros de nossa passagem, marcas de nosso percurso, dos quais as artes visuais dos mais variados tipos, as obras científicas, os livros de ficção e poesia ou mesmo notas e declarações de amor são apenas alguns exemplos. Eu os chamo de ritos, nossos ritos de passagem sobre a Terra. Eles registram momentos ou pensamentos transitórios, e, no entanto, permanecem após nossa partida”, afirma ela, que, carinhosamente, respondeu às perguntas para esta coluna “com o cuidado de quem escreve um livro.”



Laura Tomé nasceu em São José dos Campos no dia 23 de março de 2004. Mudou-se para Juiz de Fora aos 18 anos. Veio fazer Comunicação Social na UFJF. Escolha que se justifica pela relação desenvolvida com as palavras desde a meninice. Vem de lá seu encantamento pela poesia. Agora, aos 21 anos, Laura lança o primeiro livro de poemas.

“Rito de passagem” (Urutau, 120 páginas) foi apresentado ao público no dia 25 de abril, na Autoria Casa de Cultura, e, agora, integra a programação da Bienal do Livro do Rio de Janeiro no dia 15 de junho, às 10h30. “Nomear o livro como ‘Rito de passagem’ é chamar a beleza para o paradoxal, para o contraditório. Para a existência como a conhecemos e, principalmente, como não a conhecemos ainda. Para a procura, para a descoberta e para a perda que as impulsiona.”

DÉBORA FIORAVANTE



ESTUDANTE DA UNIVERSIDADE FEDERAL de Juiz de Fora e poeta, Laura Tomé lança “Rito de passagem” na Bienal do Livro do Rio de Janeiro

Marisa Loures - Como foi para você viver esse processo de se lançar publicamente por meio da escrita? Que medos, desejos ou descobertas esse caminho revelou?

Laura Tomé - Para mim, escrever é um movimento natural do viver, um modo de digerir aquilo que foi vivido. E nós, seres biológicos, sabemos que a digestão é matéria orgânica sendo absorvida para produzir... energia. Cada indivíduo produzirá sua energia de acordo com sua afinidade, com sua vocação. Eu sei que a minha afinidade é com a palavra escrita. Este autoconhecimento me proporcionou a consciência de que o produto da minha organicidade é algo inorgânico, eternamente conservável e reciclável: a escrita. Esta, se fosse por mim levada a sério, poderia servir de energia também a outras pessoas. Publicar seria fazer esta energia circular nesse ecossistema de infinita troca que é a nossa existência. Saber que estou no início dessa jornada me impulsiona um frio na barriga associado a uma empolgação maravilhosa.

E de onde vem sua relação com a poesia? Você se lembra do momento em que percebeu que escrever seria um caminho seu?

Nossas afinidades se deixam vislumbrar, ainda que sutilmente, já na nossa infância. Lembro-me de que prazer eu sentia ao mexer nos livrinhos infantis das prateleiras dos comércios e ao escrever pequenos cadernos de histórias e poesias. Ainda os tenho guardados, e, salvo as modificações naturais da maturidade, tenho os mesmos comportamentos com meus cadernos ainda hoje. Já no ensino médio, tive a sorte de ter uma excelente professora de literatura. O nome dela é Ana Cecília. Aí foi inevitável: era a semente caindo em solo fértil. Comecei aí a explorar efetivamente a literatura, andava com os volumes de poesia debaixo do braço pela escola. Nada mudou. Ao cabo de alguns anos, quando percebi a quantidade de material escrito que eu guardava, comecei a pensar que talvez fosse a hora de organizar uma obra. Foi então que minha conduta em relação à poesia tornou-se mais compromissada. Olhava para os poemas não apenas do lado de dentro, mas pensava também no leitor, organizava suas ordens como quem monta um filme, pensando no efeito da leitura de um anterior sobre o próximo, e vice-versa, até constituir uma obra completa. Assim foi com Rito de Passagem, e assim está sendo com o novo livro que estou a construir.

O seu livro é apresentado por Fernando Fiorese como um “ensaio teatral” em que o eu lírico entra em cena e se experimenta em diferentes máscaras. Quais foram as máscaras mais desafiadoras que a poeta precisou vestir - ou despir - nesse rito de passagem poético?

Mais do que vestir uma nova máscara, o eu lírico despe uma certeza para desvelar uma nova camada de humanidade a cada poema. Não é construção, mas descobrimento, ainda que o descobrimento seja também uma construção. E mesmo esse número de faces desveladas não é objetivo a ponto de serem elencados seus níveis de desafio: como explicarei mais à frente, a natureza humana se assemelha mais a uma esfera do que a um polígono, as faces todas se entremeando, não por fronteiras dissolutas, mas pelo ângulo no qual a luz do momento incide. Sobre o “ensaio teatral”: se toda a vida é real e caminha para uma direção, todo “agora” é o ensaio do minuto seguinte, sem deixar de ser o fruto do ensaio do minuto anterior. Todo número um é ensaio para o número dois, que não deixa de ser ensaio para o número três. Este movimento infinito representa bem o desvelar de faces que acabei de citar.

Há um poema em que você escreve sobre “quatro versos indigentes” que são lançados ao chão, mas que talvez sejam resgatados no futuro. Essa cena parece revelar um aspecto muito íntimo do seu processo criativo: esse gesto de escrever, rejeitar e depois voltar à palavra. Como você lida com esse tempo da escrita, com os textos que insistem em retornar?

Anteriormente mencionei a escrita como parte do processo de digestão do acontecido. Naturalmente, há digestões mais rápidas e há digestões mais densas. Às vezes, o poema se inicia com “quatro versos indigestos” que “vomito no branco da folha”. Estes “quatro versos indigentes” são vomitados “no canto da escolha” até que eu esteja pronta para escolhê-los para dançar. Vale dizer que nenhum processo criativo é homogêneo, aspecto do qual a resposta de Armando Freitas Filho ao poema de João Cabral de Melo Neto é exemplo: João tem um poema chamado “Catar Feijão”, no qual equipara a escrita poética ao cuidado daquele que seleciona os feijões bons para cozinhar, ainda que uma pedra passada despercebida possa vir a ser o “grão mais vivo” entre os feijões macios. Armando responde a comparação com um poema chamado “Caçar em vão”, elucidando a existência de poemas escritos “a cavalo”, passando por cima de toda a calma, “no susto, disparado sobre pedras”. Para mim, estes comportamentos antagônicos se alternam, e mais: se complementam.

“Rito de passagem” é seu livro de estreia e será lançado na Bienal do Livro do Rio de Janeiro, um espaço de grande visibilidade e celebração da literatura. O que essa estreia, em um evento de tamanha projeção, representa para você nesse processo de se apresentar como uma nova voz na poesia?

Uma intensa sensação de caminho sendo traçado e de dever sendo cumprido não poderia deixar de me envolver, é claro, acompanhada de um grande senso de responsabilidade. A Bienal será um espaço profícuo para conhecer outros entusiastas da palavra e movimentar a energia que nos move, aprendendo com os poetas mais experientes e conhecendo mais a fundo as engrenagens do mercado editorial.

Leia a entrevista completa no site da Tribuna.



Patrícia Alvim
Consultora de estilo

ALONGUE, VALORIZE, BRILHE!

Truques de moda para as mulheres baixinhas que querem alongar a silhueta, valorizar o corpo e apostar em looks cheios de personalidade

As mulheres baixinhas têm um charme todo particular! E quando descobrem os truques certos para parecer mais alta - sem abrir mão da própria essência - destacam-se com elegância e sofisticação.

Hoje trago dicas de ouro para as baixinhas - aquelas com até 1,60m - que querem alongar e valorizar a silhueta. E, também, o que elas devem evitar.

Mas é sempre bom lembrar! A chave está no equilíbrio entre o que está na moda e o que cai bem para cada mulher. Por isso, é essencial conhecer o seu tipo físico e o seu estilo pessoal. Para, aí sim, adaptar os truques de acordo com o formato do seu corpo e sua personalidade.

DICAS PARA ALONGAR A SILHUETA

Um dos truques mais eficazes é criar linhas verticais. Elas conduzem o olhar de cima para baixo e alongam visualmente o corpo. Aposte em decotes em V ou U, fendas discretas, colares longos, calças de cintura alta e sapatos que mostrem o peito do pé.

Invista em peças bem ajustadas - que desenhem o corpo sem apertar - e prefira sempre a cintura marcada. Peças com a cintura bem definida criam proporção e valorizam as curvas, alongando as pernas.

Outro truque infalível é manter a parte de cima e a de baixo do 'look' na mesma paleta de cores. Cores contrastantes "cortam" a silhueta, enquanto tons semelhantes criam uma linha contínua. Os looks monocromáticos, em alta, são ótimas opções.

Cabelos e penteados também são estratégicos. Prefira cortes médios ou curtos, como um bob. Cabelos muito longos podem criar desproporção. Penteados altos, como coques e rabos de cavalo que levantam o topo da cabeça, também ajudam parecer mais alta.

FOTOS: REPRODUÇÃO FACEBOOK



A APRESENTADORA ELIANA (1,62m) e os detalhes que alongam: colo à mostra, vestido longo de tecido fluido com abertura em A, cintura marcada e sandália nude



A ATRIZ LUCY HALE (1,57m): short-saia micro com pernas à mostra e sapato de bico fino

O QUE AS BAIXINHAS DEVEM USAR

Confira algumas peças que são verdadeiras aliadas das mulheres baixas:

✔ **CALÇAS DE CINTURA ALTA**
Jeans, flaire, alfaiataria ou pantalonas de tecidos leves são ideais. Modelos em cores sólidas, com listras verticais, funcionam ainda melhor. Combine com salto para um efeito ainda mais elegante.

✔ **BLUSAS E DECOTES**
Blusas ajustadas, para dentro da calça. Decotes acima do osso, deixando a pele à mostra. Se for usar blusa de gola alta, combine com colares em V que ajudam a alongar.

✔ **VESTIDOS E SAIAS LONGAS E FLUÍDAS**
Escolha modelos com cinturas altas e tecidos leves, que se movem pelo corpo. As peças não devem arrastar no chão e o ideal é deixar a ponta do sapato à mostra. Use as saias com blusas mais curtas ou tops ajustados.

✔ **BLAZERS E JAQUETAS CROPPED**
Blazers e jaquetas mais curtos ajudam a equilibrar a silhueta e evitar que o dorso pareça alongado e as pernas encurtadas. Os blazers com botões são ótimos para criar uma linha vertical elegante.

✔ **MACACÕES COM CINTURA MARCADA**
Prefira tons únicos ou estampas discretas. A peça única, com modelagem certa, cria continuidade e alonga o corpo.

✔ **BERMUDAS DE ALFAIATARIA E SHORT-SAIA**
Modelos de cintura alta e comprimento acima do joelho são modernos e favorecem. O short-saia em versão mini valoriza bastante as pernas.

✔ **SAPATOS QUE CRIAM CONTINUIDADE**
Scarpins de bico fino, sandálias de tiras finas e delicadas, tênis e sapatos em tom próximo ao da pele evitam interrupções na linha da perna.

✔ **ACESSÓRIOS QUE DIRECIONAM O OLHAR**
Colares de correntes longas, brincos pendentes ou argolas que chamam a atenção para o rosto e colo e criam ilusão de comprimento. Prefira peças delicadas e proporcionais: bolsas enormes e brincos maxi podem fazer você parecer menor.



A ATRIZ Larissa Manoela (1,53m): look monocromático, calça de cintura alta e jaqueta cropped



MACACÃO ACINTURADO Le Lis: as listras verticais são aliadas das mulheres baixinhas

BLUSA LE LIS: decote em V cria uma linha vertical que afina o pescoço e alonga a silhueta

FOTOS: REPRODUÇÃO FACEBOOK / SITE LE LIS

O QUE EVITAR

O que a mulher de estatura baixa nunca deveria usar? Confira:

✔ **PEÇAS OVERSIZED OU SEM ESTRUTURA**
Roupas muito largas escondem as formas e engolem a silhueta. Os cortes horizontais tendem a achatar o corpo.

✔ **SAIAS MIDI E BERMUDAS COMPRIDAS**
Cuidado com comprimentos que terminam no meio da panturrilha, que podem "cortar" a perna. Prefira acima do joelho ou saias longas que quase tocam o chão, mas sem arrastar.

✔ **CALÇAS CAPRI E PANTACOURT**
Modelos que terminam no meio da perna tendem a encurtar a silhueta. Se quiser usar, combine com salto alto e parte de cima ajustada.

✔ **BLUSAS MUITO LONGAS E PARA FORA DA CALÇA**
Prefira modelos que terminam na cintura.

✔ **CINTOS LARGOS OU DE COR CONTRASTANTE**
Eles cortam a silhueta ao meio. Prefira cintos finos no mesmo tom da roupa.

✔ **LISTRAS HORIZONTAIS E ESTAMPAS MUITO GRANDES**

✔ **MAXIS COLARES**

✔ **SAPATOS DE TIRAS GROSSAS**
Gladiadoras, papetes ou sandálias de tiras grossas. Botas de cano alto em cores contrastantes com a calça criam uma barreira visual que encurta as pernas.

Comunicados

RECADOS

LIA procuro homem Militar união séria 60a ou + 99143-6483

Empregos

PRECISA-SE

Precisa-se

VENDEDORA com experiência e auxiliar administrativo que saiba dar entrada notas fiscais loja no centro 32 99185 8535

RETISTA com experiência - 32287526

Imóveis

ALUGUEL

BORBOLETA

2 Quartos

CASA 2qtos demais dep Tr 98889-7997

CENTRO

5 Quartos

CASA Delfim Moreira 275 11 comodos exc para clinica Tr 3025-1551

VIVENDAS DA SERRA

1 Quarto

AP gar no estacionamento Tr 3025-1551

3 Quartos

AP c/ gar e elevador Tr 3025-1551

Imóveis ALUGUEL OUTROS

GALPÕES

GALPÃO Ceramica 382m² Tr 3025-1551

LOJAS

ALUGA -se Lojas e Salas com 40m²,90 m² no 1º,2º e 3º piso da Galeria Pio X Tel - 3215-1355.

SALAS

5 salas juntas no centro Tr 3025-1551

TOP MIX
AS MÚSICAS PREFERIDAS DA AUDIÊNCIA
O MELHOR MIX DO BRASIL!
MIX 88.9 FM JUIZ DE FORA

EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES É CRIME
IMAGINE SE FOSSE SEU FILHO
DENÚNCIA MUNICIPAL 0800 283 7991

A **Tribuna de Minas** não efetua a coleta de assinaturas em visitas residenciais. Nosso contato com os assinantes se dá única e exclusivamente pelo nosso telemarketing. Se alguém bater à sua porta e oferecer a assinatura da TM, denuncie. Ele está agindo de má-fé.

ARTWORKpropaganda
TM COLUNISTA LUIZ HENRIQUE
Os conteúdos do colunista Luiz Henrique abordam assuntos atuais e relevantes de interesse do universo do design de interiores, arte clássica contemporânea, arquitetura e tudo relacionado à estética dos ambientes e muito mais.
REDE TRIBUNA DE COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO | CONTEÚDO | CREDIBILIDADE
CASA MATTOS Prazer em Construir

ASSINE A TRIBUNADEMINAS
O PRAZER DE LER O JORNAL DE JUIZ DE FORA
ESCOLHA A SUA ASSINATURA. TEMOS UMA PERFEITA PARA VOCÊ!
ANUAL TERÇA A SEXTA E AOS DOMINGOS 60,00 POR MÊS
ANUAL QUINTA, SEXTA E DOMINGO 48,90 POR MÊS
ANUAL SEXTA-FEIRA E DOMINGO 27,23 POR MÊS
EXECUTIVA ANUAL TERÇA A SEXTA-FEIRA 42,85 POR MÊS
ANUAL SOMENTE AOS DOMINGOS 16,94 POR MÊS
LIGUE AGORA E CONHEÇA OS PLANOS SEMESTRAIS E TRIMESTRAIS
32 3313-4444 | 32 98423-1678
SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, DE 08H30 ÀS 17H30
SEJA UM ASSINANTE